

## EXPOSIÇÕES DIVERSAS COMEMORAM SABERES E TALENTOS



De Regresso  
a Londres:  
alunos de 9.º ano voltam  
a viver dias  
inesquecíveis

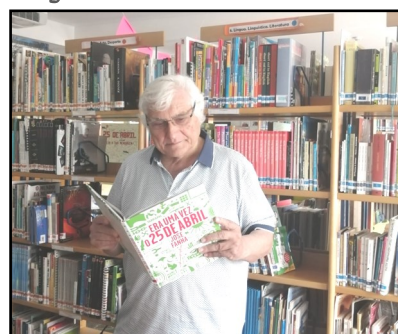


Obra de Saramago inspira  
Atividades de Celebração  
das Maiores Flores do Mundo:  
as Nossas Crianças

Entrevista a Nunes Forte:  
uma lição de História e de Vida



Padlet de divulgação de citações de Saramago



## EDITORIAL

**E num instante chegamos novamente a um final de ano letivo.**

Damos os parabéns a todos os nossos alunos que atingiram os seus objetivos. Esforçaram-se e trabalharam para chegar mais longe e conseguiram: não há dúvidas de que o empenho e o trabalho são sempre recompensados. No entanto, o nosso sucesso não se mede somente pelas "notas" nas pautas, mas sobretudo por aquilo que somos enquanto seres humanos e, no contexto em que nos encontramos, gostávamos de reconhecer os fantásticos alunos que nos ajudaram a acolher crianças e jovens fragilizados a necessitarem de apoio e carinho, algo que não necessitou de compreensão linguística...

Aos nossos alunos de 9.º ano, os finalistas, votos de uma caminhada de muito

sucesso. Vocês são aqueles que, no meio da adversidade e de tudo o que a pandemia nos trouxe, provaram ser capazes de ultrapassar os obstáculos que foram surgindo e chegaram aqui, agora prontos para uma nova etapa e que ela seja recheada de felicidades e alegrias: não tenham medo de voar, lutem sempre pelos vossos sonhos e sejam muito felizes!

Ao nosso pessoal docente e não docente, obrigada pelo empenho e pela responsabilidade com que desempenharam as suas funções e aos que nos deixam votos de muitos sucessos profissionais e pessoais. Aos que ficam, regressaremos em setembro com as baterias a 100%, prontos para darmos aos nossos alunos o nosso melhor!

**Boas férias e até 2022/2023**

**Filipa Maria Anjos Carvalho**

[Diretora do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro]



## FICHA TÉCNICA:

**Pontos nos ii** : Publicação do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

**Edição:** junho 2022 (edição exclusivamente digital)

**Ano letivo:** 2021/2022

**Diretora do Agrupamento:** Filipa Carvalho

**Equipa de professoras responsáveis pela edição do jornal:**

Carla Nabais, Cristina Crespo, Sandra Alves, Sílvia Morais e Sílvia Rebocho

**Colaboradores:** Alunos e professores participantes identificados nesta edição

**Ilustrações da capa e da contracapa:** dos alunos do CAA sob orientação da prof.ª Patrícia Fernandes

**Propriedade:** Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Mafra - Sede: E.B.2.3 da Venda Pinheiro - Quinta do Mucharro; 2665-569 Venda do Pinheiro— E-mail: aevp@aevp.net - Telefone: 219663060





## Jardim de Infância Beatriz Costa

## A Maior Flor do Mundo

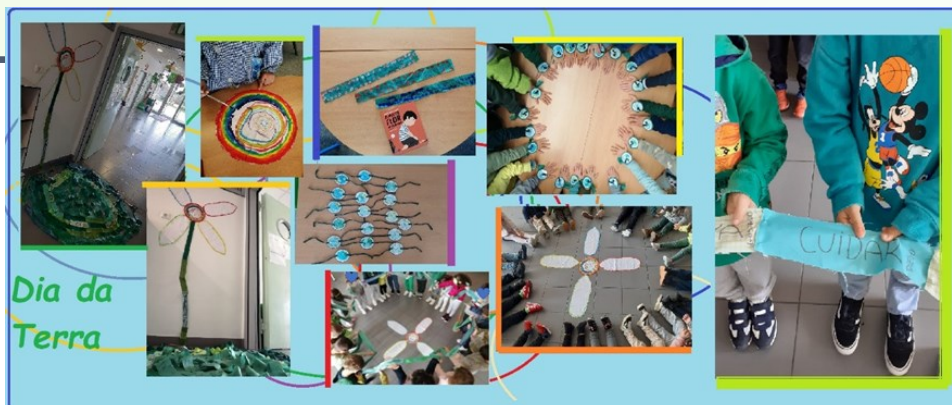
A história “**A maior flor do Mundo**” é, de entre todas as que **José Saramago** escreveu, aquela que pode (e deve!) ser lida às crianças, pela sensibilidade, pela grandeza e pela coragem que a personagem principal revela.

No nosso jardim de infância, todas as crianças ouviram esta história. A partir desta leitura, as crianças foram desafiadas a pensar sobre atitudes e comportamentos corretos no respeito pelo Planeta Terra. Cada mensagem dita pelas crianças foi escrita num pedaço de tecido. Cada um destes tecidos juntou-se aos restantes, formando o caule da flor. Isto significa que cada compromisso, cada mensagem, cada atitude se junta a todos os outros, formando uma “corrente” de intenções para preservar, cuidar e salvar aquela que é a “casa” de todos nós.

A flor é composta por quatro pétalas - representativas da cor de cada sala - e o centro da flor representa o arco-íris, cuja simbologia se associa à proteção e à gratidão, conforme a mensagem da história.

No **dia da Terra**, ao som da canção “Terra, esta Terra”, foi realizada uma homenagem significativa pelas crianças, usando esta flor “maior” (maior pelo significado que assume) como ligação entre todas as crianças e os seus diversos propósitos/intenções ambientais. Neste dia, as crianças trouxeram uma peça de roupa ou um adereço verde – simbologia que solicita um mundo mais ecológico – e usaram relógios a alertar que é hora de ajudar o Planeta Terra.

Este projeto representou este jardim de infância no âmbito das comemorações do **Centenário de José Saramago** e é, também, parte integrante de uma iniciativa promovida pela Direção Geral de Educação e pela UNICEF, e cujo objetivo é *fomentar uma oportunidade para apresentar (...), às crianças, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)... colocá-las no centro desse desenvolvimento e promover, deste modo, oportunidades para que possam crescer como cidadãos ativos, responsáveis e solidários, com espírito crítico e criativo (...) em torno da ação climática. (...) Consciencializar as crianças sobre as alterações climáticas e dar-lhes ferramentas para as enfrentar irá contribuir para a criação de soluções inovadoras e criativas.* Este projeto é designado por “**A Maior Lição do Mundo**”. E nós – educadores e professores - sabemos que as maiores lições são aquelas em que as crianças se sentem entrosadas, se sentem responsabilizadas e tomam consciência de que as atitudes - de todos e de cada um - são decisivas na construção de algo maior.



## Programa Eco-Escolas

## H2Off

A implementação do **Programa Eco-Escolas** leva-nos a seguir por diversos caminhos de abordagem aos temas que aí são necessários implementar. Um dos temas é a **Água** - elemento essencial à vida humana. Foi precisamente por este motivo que desafiamos os pais/encarregados de educação a contribuir para a elaboração de um mural na escola, através do envio de palavras ou frases alusivas ao tema, utilizando para a sua construção materiais reaproveitados/reutilizados (cartão, papel, caixas variadas, etc.). Os objetivos consistiram em comemorar o **Dia Mundial da Água**; consciencializar os pais/encarregados de educação para a necessidade de poupar água e alertar para a importância da água na nossa vida. Juntamos, a esta sensibilização, um desafio/iniciativa "**H2Off - Hora de fechar a torneira**" - da APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas) que estimula a reflexão sobre o uso que se faz da água, consciencializando para que o consumo deste recurso seja mais eficiente e equilibrado. **O desafio era simples: fechar a torneira por uma hora; sem qualquer consumo de água, entre as 22h00 e as 23h00 do dia 22 de março, num gesto deliberado.** Foi evidente, pela forma de apresentação dos contributos, que os pais tiveram o cuidado de utilizar, apenas, materiais reutilizados (surgiram contributos realizados em pedaços de garrafas de água, embalagens de cartão e sacos de papel reaproveitados). As palavras que foram enviadas refletem uma escolha na qual é evidente uma tomada de consciência acerca da importância da água para a nossa vida.





## Jardim de Infância Beatriz Costa

## Dia Eco-Escolas

A música foi o tema principal deste dia que aconteceu a **19 de maio**.

Mais uma vez, implicamos os pais na atividade que foi levada a efeito. Pedimos que trouxessem embalagens vazias (garrafas, caixas, e tudo o mais que a imaginação lhes pudesse indicar) e, depois, inventamos sonoridades e criamos instrumentos de percussão originais, diferentes dos demais!

Cada sala organizou a sua própria charanga, escolheu uma peça musical ou uma coreografia e - claro! -, apresentou-a a toda a escola. E se o espetáculo durou uma grande parte da manhã, a tarde foi dedicada a transformar os materiais em robots estilosos e criativamente surpreendentes ou a separar lixo e a organizá-lo pelos contentores corretos.

## Lixo ou Música?



## Lixo ou personagens?



## Jardim de Infância Beatriz Costa

## Dia da Família

Todd Parr diz-nos, no seu “Livro da Família”, **que todas as famílias devem ser celebradas, sejam de que tipo for. Há muitas maneiras de se ser uma família e todas são diferentes e especiais à sua maneira.**

Há famílias que quase não cabem no retrato, de tão grandes que são. E outras que são compostas, também, por outros elementos exóticos, como alguns animais de estimação.

Por este motivo, decidimos desafiar as famílias da nossa escola a fazerem o seu autorretrato num painel (respeitante a cada sala). Ficaram bem catitas, não concordam?

Numa das salas, as crianças desenharam a sua família com uma particularidade: só podiam usar duas cores! Ainda assim, nos corações que palpitam nestes desenhos, consegue-se “imaginar” a cor de todos os sentimentos e emoções que cada família vive.

Dado que ao longo deste ano letivo fomos recebendo e enviando cartas de vários remetentes e para diversos destinatários, numa das salas as crianças também escreveram e ilustraram cartas para a respetiva família (os envelopes foram feitos em folhas de revistas, para evitar o desperdício de materiais).



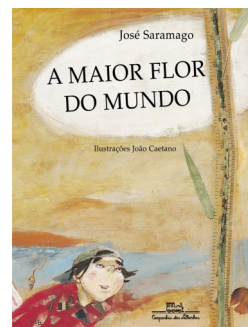
Jardim de Infância Beatriz Costa  
As educadoras



## Escola Básica de São Miguel do Milharado

### “A Maior Flor do Mundo” – José Saramago

Os meninos da sala azul ouviram a história de José Saramago, “A maior flor do Mundo”. Fizeram desenhos da “sua” flor.



Foi proposto às famílias a participação com as suas flores, utilizando materiais **reutilizáveis**.

Fizemos uma exposição no átrio da nossa escola.

Para a decoração da porta da sala escolheram que flor iriam fazer e como a fazer.

Resolveram que seria um **girassol**, utilizando rolhas, papel, brilhantes e as paletes e pacotes do leite escolar.



**“A pétala está a proteger todos os meninos da nossa sala.”**



Sala Azul SMM

Educadora - Albertina Tomé

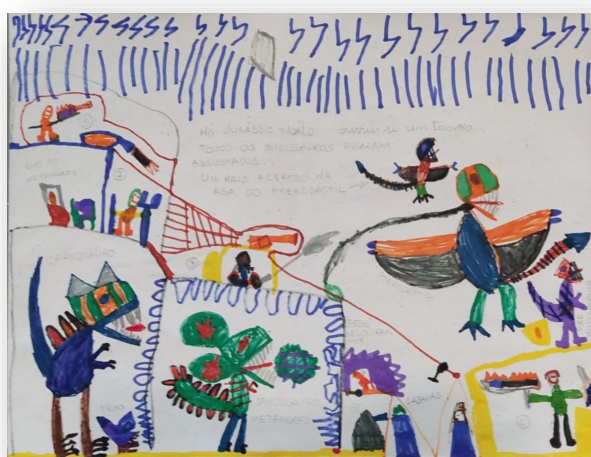
Assistente – Elisabete Lopes

## Escola Básica de São Miguel do Milharado

## “MEGA AVENTURA DE DINOSSAUROS”

é o título do livro construído por duas crianças de jardim de infância.

Desde que desenvolvemos, na **Sala Amarela**, algumas atividades em pequenos grupos, o Francisco percebeu que juntos somos mais **capazes**. Ele e o Vasco, seu amigo, começaram a desenhar juntos, um gosta de desenhar **dinossauros**, o outro sabe desenhar **as jaulas e os caçadores**, então lembraram-se de construir um **livro** de aventuras com dinossauros.



Sala Amarela  
Educadora Regina Lourenço



## Escola Básica de São Miguel do Milharado

## Projeto eTwinning: “BE KIND – All of us can play”



Na nossa sala, desenvolvemos um projeto eTwinning, com escolas da Turquia chamado “BE KIND – All of us can play” que significa “SÊ GENTIL – Todos podemos brincar”.

De entre as coisas que fizemos queremos destacar o teatro do “**Monstro das Cores**”, que nos ajudou a identificar sentimentos e emoções.

A apresentação dramatizada da história “**Meninos de todas as cores**”, mostrou-nos que todas as crianças do mundo gostam de brincar.



A **Helena** quer dizer a toda a gente o que aprendeu com este projeto:

“Que não se deve bater.

Que não se deve empurrar.

Que não se deve gritar com os amigos.

Que não se deve murros na cara.”

E pergunta a **Regina**: - Então o que é que se deve fazer?

**José** – Deve-se falar com palavras, para explicar o que se passou.

**Henrique Gonçalves** – Deve-se falar com atenção para os amigos, olhar nos olhos e explicar.

**Alice** – Deve-se usar palavras gentis e simpáticas.

**Regina** - E o que são palavras gentis e simpáticas?

Diferentes crianças do grupo responderam:



Sala Amarela  
Educadora  
Regina Lourenço

Escola Básica de São Miguel do Milharado



## proteção florestal – Sessões de sensibilização da GNR

Nos dias 15, 18 e 24 de março, os agentes de GNR e Proteção Civil visitaram a nossa escola no âmbito da sensibilização para a **proteção florestal**.

Estas sessões destinaram-se aos alunos do 3º e 4º ano e também de pré-escolar e procuraram sensibilizar as crianças para a **importância** das florestas para a nossa vida e, em última instância, para a vida do nosso planeta.

No dia 24 de março, os agentes juntaram as quatro salas de ensino pré-escolar e, numa sessão mais prática, **plantaram** quatro árvores de fruto (nespereiras) no nosso “pomar”.

Agradecemos aos agentes o seu trabalho, pois gostámos muito.



Sessão de grupo



Plantação das árvores



A coordenadora de estabelecimento

Prof.ª Maria Teresa Mota





**E eis que chegámos ao terceiro período!**

Mas, queremos ainda falar-vos acerca de uma atividade realizada no segundo período, alusiva ao tema da “Páscoa”.

**OVOS FAMOSOS**

Assim, pesquisámos e ficámos a conhecer vários pintores famosos, com diferentes características, em termos de cor, traço e mancha. E foram eles: **Mondrian, Kandinsky, Miro, Magritte e Klimt**.

Então, construámos e pintámos ovos de Páscoa, ao estilo destes artistas e do já nosso conhecido **Romero Britto**. Nos ovos ao estilo de **Magritte** tentámos fazer uso das cores da Ucrânia, de forma a fazer alusão à paz e a esta época festiva, a Páscoa.

Com estes ovos, de dupla face, enfeitámos a porta da nossa sala de aula e também elaborámos uma lembrança de Páscoa, para levarmos para casa.



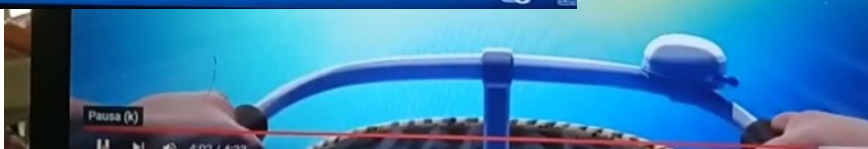
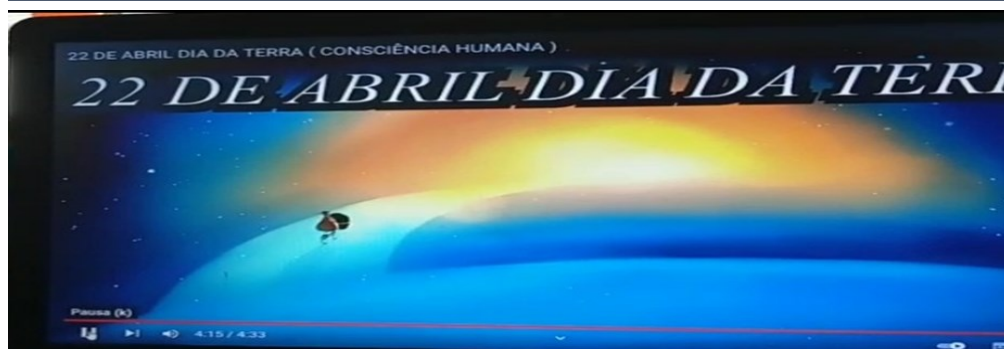
Olhar para a porta é agora  
um sentimento de orgulho!  
A nossa obra de arte!!!

(Texto coletivo)

**DIA MUNDIAL DA TERRA**

No dia 22 de abril, comemorou-se o Dia Mundial da Terra. Nós estivemos a ver um filme animado que nos mostrou o que devemos fazer para proteger e cuidar do nosso planeta.

**E fizemos uma viagem maravilhosa!**



## Escola Básica de São Miguel do Milharado



Sabem que este Dia Mundial da Terra foi criado pelo senador norte-americano, Gaylord Nelson, a 22 de abril de 1970?

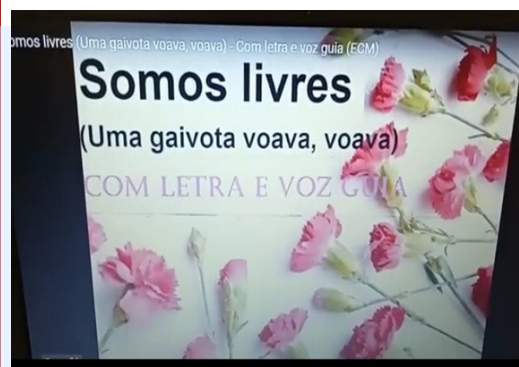
(Texto coletivo)

## DIA 25 DE ABRIL

Este ano, comemorou-se este dia, como se vem fazendo há já **quarenta e oito anos**. E como é **feriado nacional**, na semana anterior, na nossa sala de aula, estivemos a pesquisar e a debater acerca do tema. E, para finalizar, fizemos um **karaoke da música "Somos livres...uma gaivota voava, voava..."**.

**Adorámos a letra e a música! Foi uma alegria cantá-la!**

(Texto coletivo)



## DIA DA MÃE

O **Dia da Mãe** é um dia muito especial para nós!

Todos adoramos as nossas mães e quisemos presenteá-las com algo especial. Para isso, escrevemos mensagens que posteriormente copiámos para o **Diploma da SUPER MÃE**. Esses diplomas foram colados no envelope do presente.

E o **presente** consistiu na construção de um gato para as nossas mães lá escreverem os seus lembretes, para não se esquecerem de tudo o que é importante para elas.

**As nossas mães adoraram os seu gatos!**

Nem querem lá escrever nada... para não estragarem! Mas, uma assistente operacional viu e também adorou o gatinho!

Então, construímos um para ela e oferecemos-lho!

Afinal, ela também toma conta de nós há três anos e gostamos muito dela! Claro que mais mereciam o gatinho, mas já não tínhamos tempo, nem material suficiente para todas...

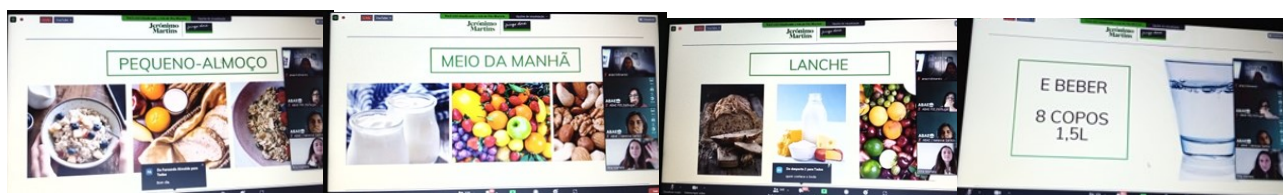


(Texto coletivo)



No dia 3 de maio, participámos num **workshop**, dinamizado por responsáveis do Eco-Escolas e uma nutricionista do Pingo Doce, onde aprendemos mais um pouco acerca do assunto. Foi muito interessante!

**E não esquecer!!! Alimenta-te bem e bebe água!** Nas imagens a seguir, podes ver algumas sugestões/refeições saudáveis... **E não te esqueças que o exercício físico também é muito importante! Sê saudável!!** (Texto coletivo)



O terceiro período,  
Foi algo especial.  
Por acaso até foi:  
Um período anormal!  
(não ficámos em casa)

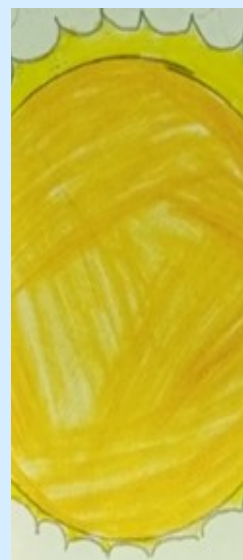
**Brincámos, fizemos jogos,  
foi uma coisa até mais não.  
A nossa sala teve alegrias,  
Do teto ao chão!**

**No terceiro período,  
É cada vez mais esperteza.  
E passar de ano,  
Isso é com certeza.**

**Com os meus amigos,  
Eu gostei de estar.  
O terceiro período,  
Foi algo espetacular!**

**Dia da Terra,  
Dia da Mãe,  
Exposições,  
Canções...**

**Toda a gente ficou bem!  
Isto foi o que nós fizemos!  
Foi o que nós demos!**



**Autora:** Laura Nunes

**Ilustradores:** António Machado  
Gabriel Lopes  
Miguel Carvalho  
Ricardo Fernandes

### 3ºASM

**Prof.ª Ana Cristina Reis**

J.I.Milharado

Maio 2022

# NÃO QUERO



# BARBATANAS



### NÃO QUERO BARBATANAS!

O JOCA ERA UM MENINO MUITO FELIZ. GOSTAVA MUITO DE DESAFIOS E DE GANHAR AOS SEUS IRMÃOS.

COMO ELE ERA MUITO CORAJOSO ACEITAVA TODAS AS PROPOSTAS DE JOGO E DE AVENTURA, QUE OS IRMÃOS, OU OS SEUS AMIGOS, LHE APRESENTAVAM.

QUANDO ESTAVAM A JOGAR, O JOCA PARTICIPAVA SEMPRE COM MUITO ENTUSIASMO, MAS RAPIDAMENTE FICAVA CANSADO, SEM FORÇAS PARA CORRER OU PARA TREPAR. ATÉ PARECIA QUE NÃO TINHA ENERGIA.

O JOCA NÃO SABIA QUE TODOS OS ALIMENTOS ERAM IMPORTANTES E TALVEZ POR ISSO FICAVA MUITO TRISTE QUANDO CHEGAVA A HORA DAS REFEIÇÕES.

ELE NÃO GOSTAVA DE ALGUNS ALIMENTOS E DEMORAVA MUITO TEMPO PARA SE ALIMENTAR. FICAVA APENAS SENTADO A OLHAR PARA A COMIDA...

A MÃE ESTAVA SEMPRE A LEMBRAR-LHE QUE ERA MUITO IMPORTANTE COMER UM BOCADINHO DE TUDO, PARA CRESCER FORTE, RESISTENTE E COM MUITA ENERGIA PARA PODER CORRER E SALTAR.

- JOCA, COME A SOPA PORQUE OS LEGUMES SÃO IMPORTANTES PARA CRESCER E AJUDAM O TEU ORGANISMO A SER SAUDÁVEL. -DIZIA-LHE O IRMÃO MAIS VELHO.

- JOCA, COME A CARNE PORQUE VAI AJUDAR OS MÚSCULOS A CRESCEREM FORTES. - DIZIA-LHE A IRMÃ MAIS NOVA.

- JOCA, COME A FRUTA PORQUE FICAS MAIS RESISTENTE E VAIS CRESCER SEM TE CONSTIPARES. - DIZIA-LHE O SEU AMIGO TOMÁS.

- JOCA, COME O PEIXE PORQUE TE FORTALECE E AJUDA OS DENTES E OS OSSOS A FICAREM FORTES. - DIZIA-LHE O PAI.

NESSA ALTURA O JOCA FICOU MESMO MUITO AFLITO.

- NÃO!!!!

- PEIXE É QUE NÃO! E SE ME CRESCEM BARBATANAS?

- MAS QUE IDEIA!! DISSERAM TODOS. MAS O JOCA ESTAVA MESMO MUITO PREOCUPADO E FOI SENTAR-SE SOZINHO NO SOFÁ. ELE VIU O PAI E A MÃE A CONVERSAREM MUITO SÉRIOS. O QUE ESTARIAM A COMBINAR?

OS PAIS APROXIMARAM-SE, SENTARAM-SE JUNTO DELE PROCURANDO CONFORTÁ-LO.

- JOCA TEMOS UMA PROPOSTA PARA TI. O QUE ACHAS DE AMANHÃ IRMOS VISITAR O TIO ARMÉNIO? - PERGUNTARAM-LHE

O JOCA GOSTAVA MUITO DE VIAJAR E LOGO FICOU ANIMADO COM A SUGESTÃO DOS PAIS.

NA MANHÃ SEGUINTE FIZERAM A VIAGEM ATÉ À CASA DO TIO, QUE VIVIA JUNTO A UMA PRAIA MUITO BONITA, MAS QUE TINHA UM MAR MUITO AGITADO.

O TIO JÁ OS ESPERAVA E JÁ ESTAVA TODO EQUIPADO, TINHA UM FATO IMPERMEÁVEL E MUITO OUTRO EQUIPAMENTO DENTRO DO SEU BARCO. PARECIA QUE ESTAVA PRONTO PARA IR PARA O MAR.

- PARA QUE SERÁ PRECISO TUDO ISTO? NÃO GOSTO DO MAR. É MUITO MOLHADO E MUITO FRIO. - PENSOU O JOCA.

MAS O TIO ACALMOU-O DIZENDO QUE ELE IRIA VIVER UMA AVENTURA INESQUECÍVEL.

O JOCA LÁ SE ENCHEU DE CORAGEM, VESTIU TAMBÉM UM FATO IMPERMEÁVEL E EMBARCOU NAQUELA VIAGEM, APESAR DE SE SENTIR ALGUM RECEIO DAQUELE MAR AGITADO.

O TIO LEVOU O BARCO PARA UMA ZONA MAIS CALMA. QUANDO O BARCO PAROU PEDIU AO JOCA PARA OBSERVAR A ÁGUA E DESCOBRIR OS PEIXES QUE LÁ ESTAVAM.

ELE ESTAVA ENCANTADO. OS PEIXES NÃO PARAVAM. SUBIAM, DESCIAM, SALTAVAM. ERA MARAVILHOSO, OS PEIXES PARECIAM TER MUITA ENERGIA, NÃO SE CANSAVAM. ELE ESTAVA FASCINADO COM A AQUELA VIDA. A VIDA DE PEIXE ERA MUITO DIVERTIDA!

ENTÃO O TIO EXPLICOU-LHE QUE SE ELE QUERIA SER ASSIM FORTE E INCANSÁVEL COMO AQUELES PEIXES, TERIA DE COMER PEIXE PELO MENOS UMA VEZ POR DIA. O JOCA FICOU A PENSAR NA RECOMENDAÇÃO DO SEU TIO. ERA CAPAZ DE SER MESMO VERDADE.

NO REGRESSO À PRAIA, O TIO PREPARAROU UMA BOA REFEIÇÃO COM O PEIXE QUE TINHAM PESCADO.

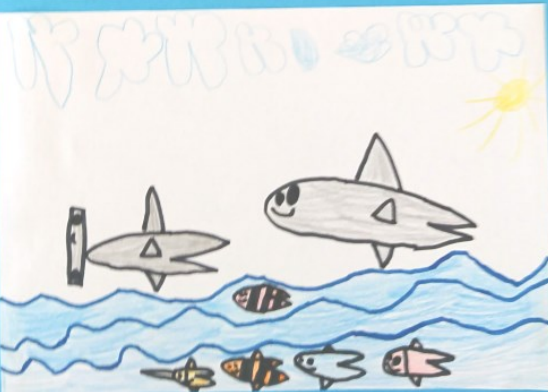
O JOCA SENTIU O CHEIRINHO QUE VINHA DA COZINHA. SERÁ QUE TAMBÉM IRIA SABER ASSIM TÃO BEM?

ERA MESMO VERDADE! O PEIXE QUE O TIO COZINHOU ESTAVA DELICIOSO.

FOI ASSIM QUE O JOCA DESCOBRIU QUE ATÉ GOSTAVA DAQUELE SABOR A MAR. A PARTIR DAQUELE DIA PASSOU A INCLUIR O PEIXE COMO UM DOS SEUS ALIMENTOS PREFERIDOS.

História criada pelas 3 turmas do Jardim de Infância do Milharado, no âmbito do programa eco-escolas, projeto alimentação saudável.



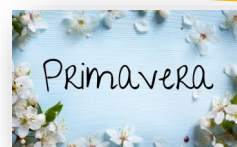


Educadora  
Ana Paula Cunha  
e seus alunos



Escola Básica de São Miguel do Milharado

# Árvore da Primavera



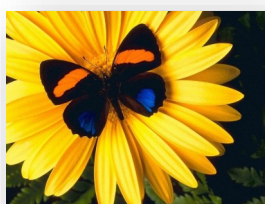
As salas do Jardim de infância da EB SMM, “construíram”, em articulação com as famílias, uma **árvore da primavera**.

As educadoras trataram da **árvore** e as famílias fizeram as **decorações**, utilizando, sempre, materiais reutilizáveis.



Eis o resultado, até à data, pois continuam a chegar elementos para **embelezar** a nossa árvore!!

*Muito Obrigado  
às famílias!!*



A coordenadora de estabelecimento,  
Prof.ª M.ª Teresa Mota



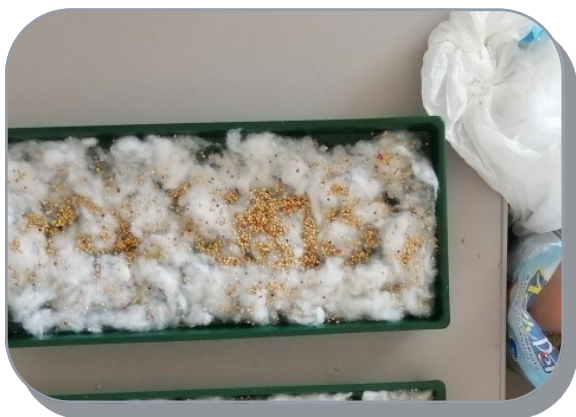
Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

## Plantas e animais no recreio e outras descobertas...

No dia 9 de maio, a turma do 1º Ano, da E.B.1 Santo Estêvão, realizou uma "**Aula ao Ar Livre**", com a observação e registo ilustrado de **plantas e animais**, existentes no recreio da escola. Este registo ilustrado permitiu a criação de um pequeno caderno de observação individual, que cada aluno apresentou à turma.

Ao longo da semana, em ambiente de sala, foram preparados diversos elementos a serem observados, tais como: plantas recolhidas, diferentes tipos de sementes, pedras (seres não vivos), **germinação** em algodão e terra, entre outras curiosidades...

O momento dedicado aos "**10 minutos a ler**", através da exploração da história "Heróis da Horta" e da "Maleta dos Legumes e Frutos", serviu para ajudar a identificar as partes da planta que são usadas na nossa alimentação.



Prof.ª Clorinda Gonçalves



Escola Básica de Santo Estêvão das Galés



# Horta Biológica



O 3.º/2.º AS, da Escola Básica de Sto. Estêvão das Galés, desenvolveu, ao longo do ano letivo, algumas atividades em torno da horta da escola, explorando-a, cuidando-a, aprendendo com ela e dando-a a conhecer aos outros alunos da escola.

Foram muitas as vezes em que estivemos na nossa Horta Biológica, não só para acompanhar o crescimento das plantas que cultivamos, como também para as manter afastadas das ervas daninhas e dos pequenos bichos que as danificam.



Sempre que possível, colhemos vegetais e exploramos o seu gosto e as suas características, durante as aulas de Estudo do Meio. Nessas aulas também aprendemos as características do solo da horta e que estas condicionam o desenvolvimento das nossas plantas e árvores.



Além de a cuidarmos ao longo dos meses, também projetamos o seu futuro: colocamos no compostor as ervas daninhas, os restos da fruta escolar e da poda dos arbustos da escola e trazemos de casa restos de plantas, cascas de ovo e borras de café,



para, no próximo ano, enriquecermos o solo com matéria orgânica e melhorar a qualidade e quantidade dos nossos hortícolas e frutos; planeamos a construção de um Hotel para Insetos e aguardamos a visita de um amigo do Ventoinhas, que vigiará a horta enquanto nós não estamos na escola. A Associação de Pais também será uma preciosa ajuda, porque se disponibilizou para nos ajudar a melhorar o espaço da horta.



Prof.<sup>a</sup> Vera Paulo  
turma 3/2AS



Escola Básica Professor João Dias Agudo

## SER FLOR...



Olá amiguinhos,

para esta edição do nosso jornal vamos partilhar com vocês um **poema** relacionado com a primavera, que aprendemos numa das nossas visitas à “Casa do Folhas”, a nossa biblioteca escolar.

É um poema de um autor desconhecido, que explorámos com a professora e a Ana França, gostamos muito dele pela sua **simplicidade**, ajudou-nos a enriquecer o nosso vocabulário e interpretar a estação do ano em que nos encontramos.

Andamos a aprender muitas coisas sobre os animais e as plantas e como temos o privilégio da nossa escola estar rodeada pela **natureza**, nesta altura do ano para onde quer que a gente olhe, as flores silvestres pintam a paisagem em redor com a sua espontaneidade e beleza...

## Ser flor

Ser flor,  
é isto e mais nada...  
Ter um pezinho no chão  
e uma poeira dourada,  
cá dentro do coração...  
Florir...  
Mal o tempo abrande,  
Perfumar sem ver a quem,  
e murchar quando Deus mande...  
Até para o ano que vem!



Vamos também partilhar com vocês o objetivo da nossa próxima caminhada pelos campos que ficam à volta da nossa escola...

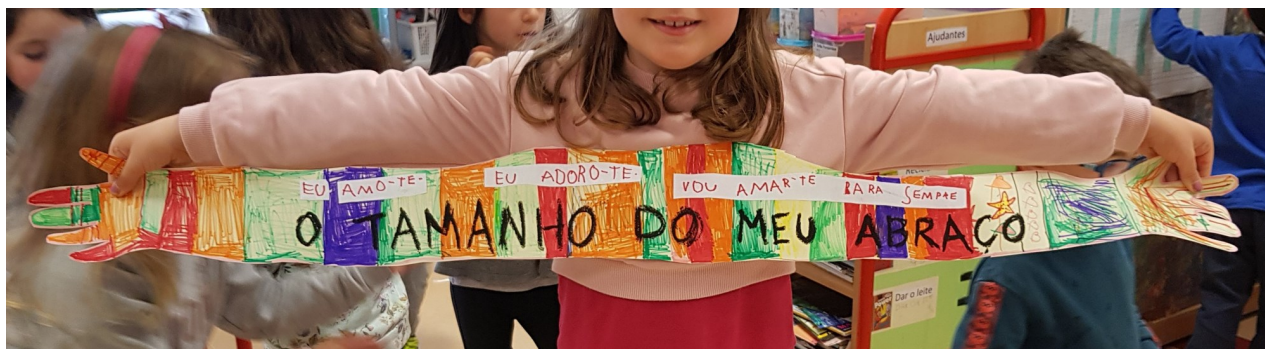
No próximo dia **26 de maio**, é o **Dia da Espiga**, feriado do nosso concelho, segundo a tradição, o Dia da espiga era considerado “o dia mais santo do ano”, em que não se devia trabalhar e as pessoas faziam um passeio matinal pelos campos, para colherem espigas e depois fazerem um ramo tradicional desta região.

Por isso, no dia 25 vamos aproveitar para fazer um **passeio**, colher florinhas silvestres, como as papoilas e os malmequeres, depois iremos colher espigas douradas e com elas vamos fazer o ramo da espiga, a professora vai também juntar raminhos de oliveira, folhinhas de videira e um pouquinho de alecrim...desta forma iremos seguir a **tradição**.

Até para o ano!

1º AP – Professora Carla Vilar

## Escola Básica Professor João Dias Agudo



No período passado, falámos do conflito entre 2 países, na paz e na gratidão, entre outros assuntos de interesse do grupo; de seguida, e pensando de que modo “podemos, graficamente, expressar a nossa gratidão” para com aqueles que amamos, nós falámos dos “tamanhos”, “alturas” e levámos para casa **“O tamanho do meu abraço”**, mais dirigido para o pai ...

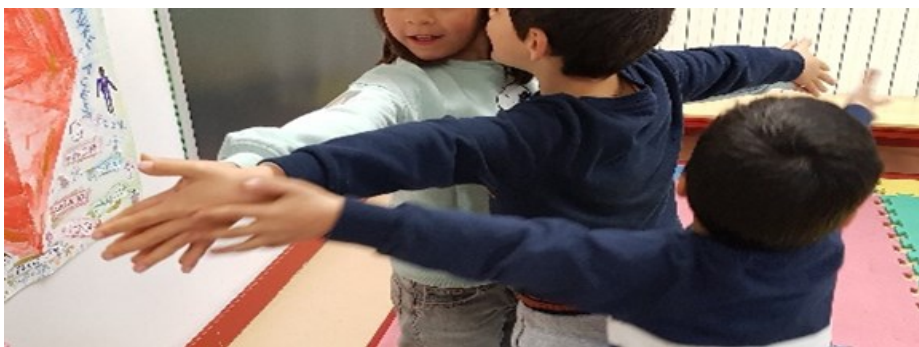
Comparámos o tamanho dos nossos braços ... Medimos o comprimento dos nossos braços e descobrimos que é igual à nossa altura ... Descobrimos quem era o mais alto e o mais baixo, os que tinham a mesma altura ...

Usámos a fita métrica para medir ...

Ilustrámos e escrevemos um pequeno texto ...

Ouvimos histórias e cantámos canções ...

... e ainda vamos fazer o gráfico com as réguas das alturas.





## Escola Básica Professor João Dias Agudo

Então, já que tínhamos falado no “tamanho dos (a)braços”, falámos do “peso do amor” e imprimimos o nosso pé e o registo da nossa mão em gesso, “frágil e preciosa, como o amor”, que também levámos para casa, mais dirigido para a mãe, e que ficarão como memórias futuras da criança, que somos agora. Queríamos ter-nos pesado, usado a balança, “trabalhar a matemática”, mas o tempo não dá para tudo e passou ... mas até ao final do ano letivo, quem sabe ...



Por último, pensámos na nossa família: como era, quantos viviam na nossa casa, quem vivia na nossa casa, o que gostamos de fazer todos juntos, o que sentimos uns pelos outros ... e fizemos uma coisa muito simples: pintura com aguarelas e mensagem escrita.

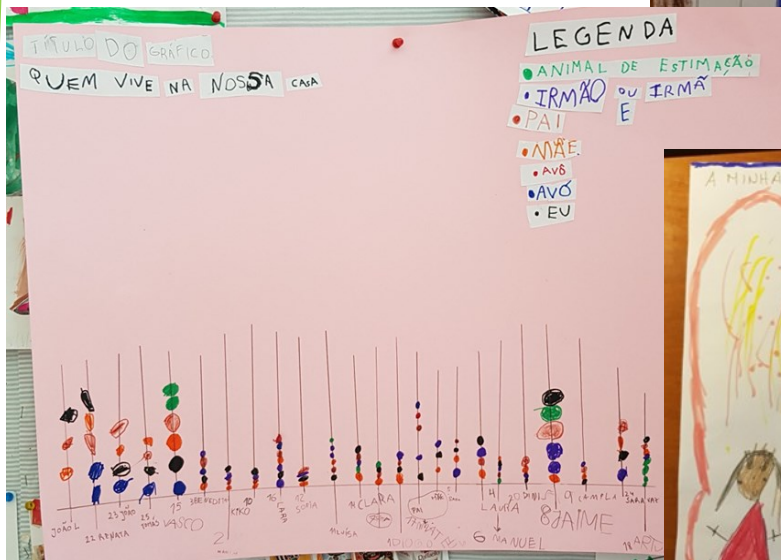




## Escola Básica Professor João Dias Agudo

Para “trabalharmos” a matemática, nós respondemos à pergunta: “Quem vive na minha casa?” Então fizemos um desenho, para ser mais fácil para nós, atribuímos uma cor e registámos.

Ainda não terminámos ...



Área do Conhecimento Pessoal e Social,  
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática,  
Expressão Plástica, Música ... (OCEPE).

Sala Encarnada  
Educadora Maria Leonor Albuquerque  
Assistente Operacional Sónia Almeida



## Escola Básica Professor João Dias Agudo

## Todas as semanas ...sair, faça sol ou faça chuva!

Vamos falar de uma atividade de que gostamos especialmente e que todas as semanas fazemos: ir ao campo, faça sol ou faça chuva! Só não vamos se, junto com a chuva, o vento é demasiado frio ...

O objetivo é reforçar a nossa ligação à Terra, ao mesmo tempo que nos divertimos e aprendemos a viver em harmonia com o que nos rodeia, tornando-nos mais conscientes do nosso impacto na Natureza e de pertença a uma comunidade.

E o que fazemos e aprendemos quando vamos ao campo?

Aprendemos algumas coisas que não aprendemos dentro da sala ... ..



Andar num caminho de pedras e manter o equilíbrio



Andar em cima de um muro



A lama e como é escorregadia e pesada



A água que corre no ribeiro



Subir e balançar nas árvores

O tamanho dos paus



Escrever na terra



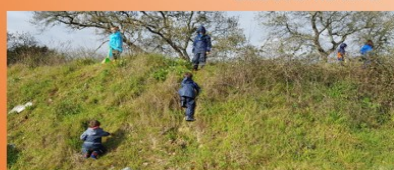
Contar



Observar as plantas e as árvores



Ajudar o outro



Escorregar, subir, descer



Saltar e observar





A terra e o céu, as nuvens ... as estações do ano



Observar, sentir, cheirar, ouvir



**Também saímos dentro da localidade ... Conhecer a nossa terra e desenvolver "os laços" ...**  
 História - um tempo que passou

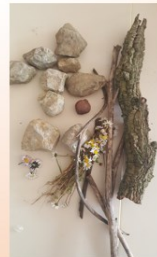


Temos encontros felizes e que mudam vidas ...



Experiências para a vida ...

Somos felizes!



Observamos, recolhemos e criamos ...





## Escola Básica Professor João Dias Agudo

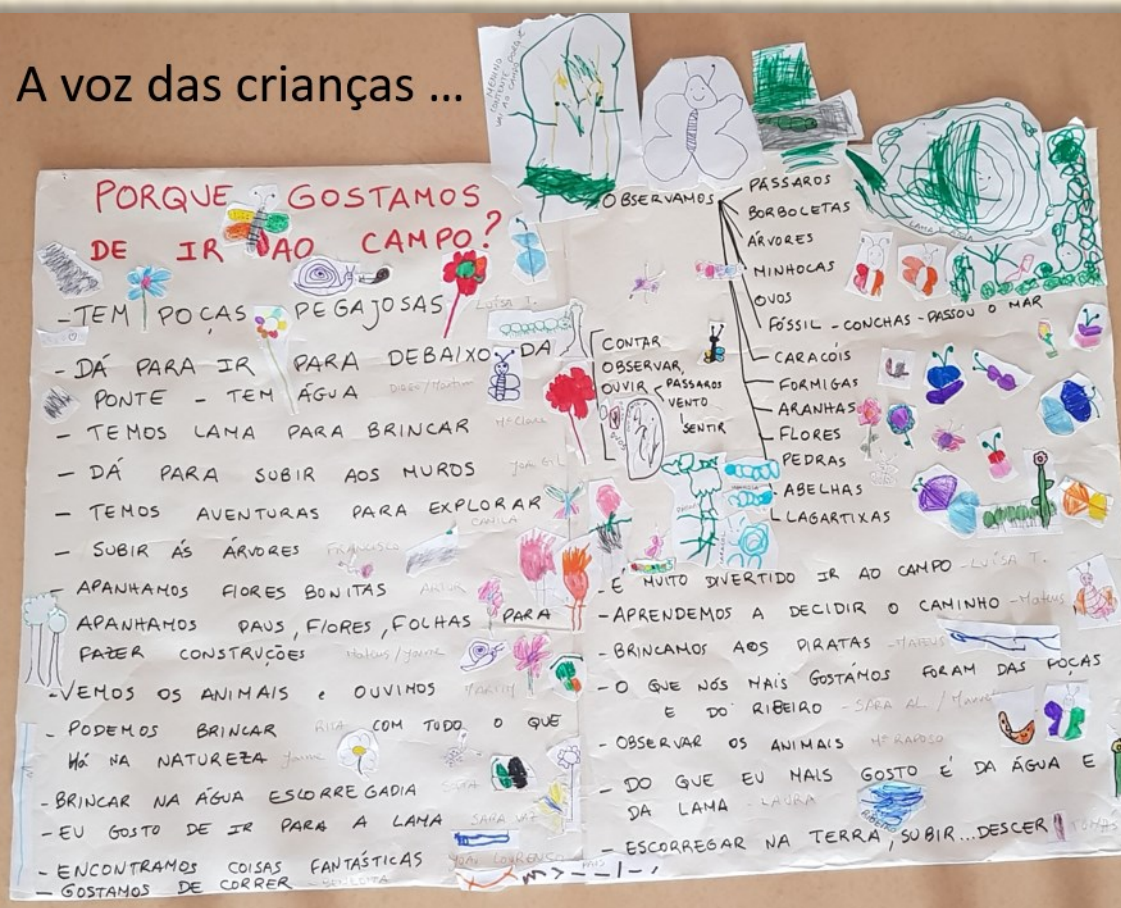
Nestas saídas da sala, para além do contacto com a Natureza e o meio envolvente, assumimos alguns riscos, ultrapassamos alguns medos, ficamos mais confiantes em nós mesmos, mais independentes, mais ativos, mais observadores, mais criativos, aprendemos a partilhar descobertas uns com os outros, ajudamo-nos, brincamos, ou seja, numa linguagem adulta:

- Quando saímos da sala, as componentes emocionais, sociais e físicas também são valorizadas, assim como a comunicação oral, o pensamento criativo, a resolução de problemas, a resiliência, a curiosidade, a motricidade .... e tantas, tantas outras coisas.



(Nota: Todas as Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar estão presentes nas saídas ao exterior)

## A voz das crianças ...



Sala Encarnada

Para ver e ouvir o resultado final deste trabalho:

<https://www.youtube.com/watch?v=eLwhsgeq-nl>

Educadora Maria Leonor Albuquerque

Assistente Operacional Sónia Almeida

maio 2022



## Jardim de Infância da Venda do Pinheiro

## A PROJETO VIVENCIARTE—JIVP 2021/2022

No jardim de Infância de Venda do Pinheiro, no âmbito do tema do nosso projeto de estabelecimento “VivenciArte”, temos realizado atividades experimentais explorando e vivenciando as artes. No mês de abril o destaque foi o artista Manuel Cargaleiro.



Pintor, ceramista, gravador e desenhista, **MANUEL CARGALEIRO** nasceu a 16 de março de 1927, em Vila Velha de Ródão, passando a viver, desde criança, na margem sul do estuário do Tejo, defronte de Lisboa.

Depois de pesquisarmos e descobriremos que há geometria por todo lado, pusemos a imaginação a funcionar e criámos os nossos projetos de azulejos.





... Decidimos desafiar as Famílias, propondo a realização de uma imitação de um azulejo inspirado no trabalho do artista Manuel Cargaleiro, "Cargaleiro em Família".



# Cargaleiro em Família



## Exposição "Cargaleiro em Família"



A Equipa JIVP



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

## SEMANA DO DESPORTO E.B.1 da Venda do Pinheiro



A EB1 da Venda do Pinheiro dedicou a semana de 4 a 8 de abril inteiramente ao desporto e à Segurança Rodoviária. Todas as turmas participaram de forma entusiasta e bastante ativa.

Levamos o lema: "Mente são, corpo são", muito a sério, cuidamos da saúde física dos nossos alunos, incentivando-os à prática de desporto e à alimentação saudável.

Ao longo da semana, os alunos tiveram oportunidade de realizar jogos cooperativos com a KidFun da Fundação Benfica, driblaram e voaram para encestar com os Lobos da Malveira numa aula de basquetebol bastante dinâmica.

Praticaram Judo com o mestre da Escola de Judo do Colégio Santo André e ficaram com enorme vontade de repetir.

Dançaram zumba/hiphop numa aula ao ar livre com a Professora Ana Ricardo da You Dance.

Ainda trouxeram as bicicletas e trotinetes para percorrerem um percurso desenhado no chão da escola para este efeito. Antes de pedalarem, tiveram uma aula de segurança rodoviária com os agentes da GNR e puderam obter a "carta de condução".

Por fim, as turmas fizeram um jogo sensorial, tentando adivinhar os vários objetos escondidos em caixas espalhadas pela escola.

Foi uma semana em cheio que terminou com uns ovos de Páscoa bem docinhos oferecidos pelas mãos do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

Será certamente uma semana a repetir!



Prof.<sup>a</sup> Helga Peso,  
A coordenadora de estabelecimento





## Projeto “Atrás da máscara...”- E.B.1 da Venda do Pinheiro

Esta atividade surgiu com o intuito de conhecer aquela pessoa que está atrás daquele pedacinho azul... e todos os dias olha para cada um dos seus alunos e dá o seu melhor: ensinar e tornar o mundo de todos menos azul e bem mais colorido! Assim... apostámos na criatividade e dedicação de cada aluno para representar a face dos seus professores, sem a máscara!

Foi uma surpresa quando cada um dos professores chegou à sua sala! E sim... os miúdos saíram-se mesmo bem! Acompanhando as “obras de arte”... escreveram frases dedicadas às pessoas “atrás das máscaras”!



Prof.ª Helga Peso (coordenadora de estabelecimento)



A minha professora é nossa amiga, ajuda-nos nas nossas dificuldades e aprendemos muito com ela. Quando for para o 5º ano vou sentir muitas saudades dela!

Obrigada por tudo!

GOSTO MUITO DA MINHA PROFESSORA E ELA É SIMPÁTICA.

**ELA ENSINA MUITO BEM A MATÉRIA.**

Ela às vezes grita bastante mas isso é

normal em todos os professores!

Eu adoro-a e melhor professora não há!

A professora mais amável do mundo que faz sempre o correto.

A minha professora é boazinha e quando se zanga é para o nosso bem!

**É bonita, feliz e simpática!**

A melhor professora e pessoa do mundo!

**ADORO-TE PROFESSORA!**

**MINHA PROFESSORA, É MUITO BONITA, BOA E AMOROSA!**

**É a melhor professora que eu já tive!**

A professora é divertida, fixe e feliz!

**Fabulosa e linda!**

Gosta muito de café!

A minha professora é nossa amiga, ajuda-nos nas nossas dificuldades e aprendemos muito com ela. Quando for para o 5º ano vou sentir muitas saudades dela!

Obrigada por tudo!

GOSTO MUITO DA MINHA PROFESSORA E ELA É SIMPÁTICA.

**ELA ENSINA MUITO BEM A MATÉRIA.**

Ela às vezes grita bastante mas isso é

normal em todos os professores!

Eu adoro-a e melhor professora não há!

A professora mais amável do mundo que faz sempre o correto.

A minha professora é boazinha e quando se zanga é para o nosso bem!

**ÉS QUERIDA, SIMPÁTICA E BONITA! ÉS A MELHOR PROFESSORA!**

Gosto muito de ti!

A professora é alta, magra e morena! É gentil, amiga e muito simpática!

Ela ajuda-me a ultrapassar as minhas dificuldades na escola!

**EU ADORO A MINHA PROFESSORA!**

Carinhosa, bondosa e simpática! Preocupa-se connosco!

Tem os olhos e o cabelo castanho e adoro

ir à hora com a professora!

**Nós fazemos muitas coisas e a professora também!**

**ÉS amiga, bonita, orgulhosa e gostas de**

**ajudar os outros.**

Professora , és amiga, carinhosa e ajudas-me!

**És atenta e alegre!**

**És bonita, inteligente, fofa, amiga e muito querida!**



## Escola Básica Nº.1 da Venda do Pinheiro

## Fim das máscaras na E.B. 1 da Venda do Pinheiro

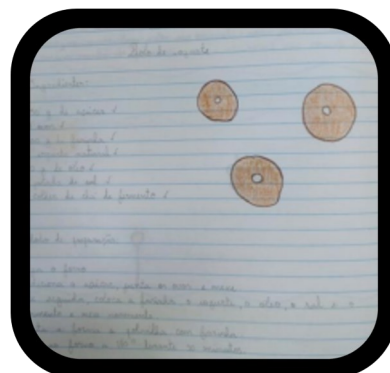
No dia 2 de maio, segunda-feira, na escola E.B. 1 da Venda do Pinheiro, os alunos do 3.ºC da Professora Eva Seixas e do 3.º D da professora Sofia Alípio reuniram-se para confeccionar um **bolo de iogurte**. Com base na receita trabalharam conteúdos de Português, de Matemática, de Estudo do Meio e de Educação para a Cidadania, promovendo a **interdisciplinaridade**.



Todos os alunos **escreveram** a receita, **confeccionaram** e, por fim, na hora do lanche da manhã **degustaram** o delicioso bolo.

Esta confeção teve como objetivo principal a **comemoração** do fim do uso das máscaras na escola, a **partilha** e o **convívio** entre pares.

Os alunos festejaram com grande alegria e companheirismo este maravilhoso dia!



Alunos do 3.ºC (Professora Eva Seixas) e do 3.º D (Professora Sofia Alípio)



## Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

## Horta Biológica - Colheita

Quem semeia, colhe.



O Grupo de Danças e Cantares “Os Saloinhos” da Venda do Pinheiro do AE VP (alunos das turmas 2ºCVP, 4ºCVP e sala verde do JI da Charneca) fizeram, na 1ª semana de maio, a primeira colheita da sua “Horta Escolar Biológica e Solidária”, fazendo as primeiras entregas de produtos à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro (Centro de Dia e Creche) e à Comunidade das Vicentinas (na pessoa da prestável e cuidadora Cesaltina Porfírio Pereira Oliveira, com muita alegria de todos.



No dia 3 de maio, os alunos prepararam a Bela Cruz e colocaram-na na sua horta, dando deste modo continuidade à tradição local em que a Cruz enfeitada com flores e colocada nas hortas trará boas colheitas.

O GDC “Os Saloinhos” e respetivas professoras agradecem aos senhores Vítor Tavares e António Monteiro, “mestres” de agricultura, e aos patronos Dulce Menezes (cedência de terreno), Câmara Municipal de Mafra (apoio logístico e de ofertas de mudas) e à União de Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

O agradecimento é extensivo à loja Agrivenda pela oferta de materiais e adubos e pela promessa de ajuda sempre que necessário.

Alunos do 4ºCVP



Escola Básica nº1 da Venda do Pinheiro

15 de maio

**DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA****Celebração em vídeo de festas do 2ºCVP /AEVP**

No dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, para o comemorar foi divulgado uma síntese das duas reportagens das festas celebrativas do Dia do Pai , 19 de março, de 2022., e do Dia da Mãe, 2 de maio de 2022, realizadas no Auditório Nunes Forte, da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro pelos alunos do 2ºCVP da Eb1 da Venda do Pinheiro (AE VP) com a coordenação da professora titular, Anabela Tibério, em trabalho colaborativo com a Professora Sónia Leopoldo, que leciona a atividade de enriquecimento curricular : Arte e Movimento.

O espetáculo foi coreografado de forma magnífica pela professora Sónia Leopoldo a partir da leitura da obra de Mia Couto, *O Beijo da Palavrinha*.



Podem assistir à reportagem WEBTVP - com imagens e realização de Nunes Forte:

<https://fb.watch/dbsufVP4Ef/>

**2ºCVP / AEVP**

(créditos de imagem Nunes Forte)





## D. HISTORINHA LEMBRA O 25 DE ABRIL



A biblioteca escolar quis assinalar os 48 anos do dia que rima com liberdade e a D. Historinha irrompeu pelas salas da EB1 da Venda do Pinheiro em jeito de revolução. Com as professoras bibliotecárias e Ana Valente (e a ajuda da docente Isabel Invêncio), a nossa mascote quis saber junto dos alunos dos vários anos que noção têm desta data tão importante para o nosso país e sociedade.

A partir das palavras *revolução*, *liberdade*, *ditadura* e *democracia*, as crianças partilharam as suas ideias sobre factos e acontecimentos ligados à "**Revolução dos Cravos**", e algumas falaram mesmo da experiência de familiares que viveram o **25 de abril de 1974** ou sofreram os tempos da ditadura.

Estivemos com todas as turmas a contar algumas curiosidades e experiências pessoais, mas também a responder a algumas perguntas de alunos. No final de cada sessão foi passado um pequeno filme animado sobre a data histórica, com um poema clarificador de alguns conceitos próprios do regime democrático. Como concluímos com as turmas, a memória e conhecimento do passado ajuda-nos de facto a valorizar o presente e a liberdade em que vivemos.



Rosário Anselmo  
Profª bibliotecária EB1/JIVP



## E.B. 2,3 da Venda do Pinheiro

Centro de Recursos Poeta José Fanha



## Ler em voz alta e com outros

Os alunos que frequentam o Coro de Leitura em Voz Alta, ou já gostam de ler ou têm muita vontade de gostar e de aperfeiçoar a leitura. Essa é a sua principal motivação e rapidamente percebem que não interessa que leiam bem, interessa sim que queiram encontrar-se para ler.

Penso que lhes agrada esta liberdade, este pressuposto de que podem ser os leitores que são, podem assumir as suas dificuldades e facilidades e podem estar livres do “peso” de ter que ler “bem”.

Penso que também lhes agrada fazer experiências de leitura que normalmente não fazem na sala de aula, descobrem que ler é um universo sem fim de possibilidades e de descobertas gratificantes. E que ler implica treino, persistência, trabalho de continuidade.

Acho que se tornam mais confiantes e conscientes das suas capacidades para ler e isso dá-lhes vontade de continuar. Ler e fazer leitura neste contexto do Coro, é um bichinho que a princípio de pode estranhar mas que, com o passar das sessões, se entranha em todos nós.

Sabe bem a todos este encontro semanal para ler...

Prof.<sup>a</sup> Ana França

## Testemunhos



O CLeVA é um lugar onde podemos divertir-nos e sermos nós mesmos.  
Flor Lopes 5.º B

O CLeVA é um lugar onde podemos dar asas às palavras.  
Brincamos com as palavras e lemos com expressividade,  
divertimo-nos muito! Venham ao CLeVA!

Sara Almeida 5.º B

O CLeVA dá sentido à leitura e leva-nos à nossa imaginação.  
Venham ao CLeVA!

Gustavo Franco 5.º B

O CLEVA é muito divertido. Ensina como ler com entoação. O tempo em que eu poderia estar a brincar vou ao CLEVA e faço aquilo que eu gosto (ler).

Sofia Fionik 5.º D

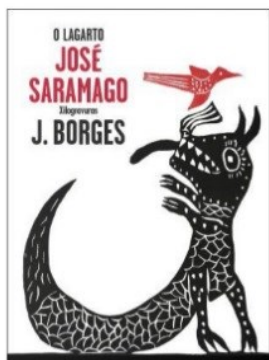


## Centro de Recursos Poeta José Fanha

## “Vamos fazer um poeta em 50 minutos?”



Grupo de Português

Os poemas  
(im)possíveis

Micropoemas inspirados na obra  
**O lagarto**, de José Saramago

É este o desafio inicial da oficina em que, recorrendo à **Máquina da Poesia** (v. mais em <http://miguel-horta.blogspot.com/2010/11/maquinadapoesia.html>), nos comprometemos a transformar todos os alunos em poetas. Inspirados por José Saramago, demos à atividade o nome “José Saramago: Os poemas (im)possíveis”. No ano em que homenageamos o escritor, partimos da audição do conto “O lagarto” para obtermos a matéria-prima dos micropoemas. Numa experiência à “laia de *cadavre exquis*”, os alunos têm hipótese de brincar com as palavras e descobrir-lhes significados inesperados.

*As fadas venenosas transportam companhia escura.  
O lagarto pálido apareceu com uma tristeza elegante.  
As fadas verdes vendiam amor luminoso.*

Podem ler mais exemplos originais na publicação digital disponível em: <https://pt.calameo.com/read/00351826787ada39a5fd3>

Participaram cerca de 10 turmas nesta atividade, em articulação com os docentes de Português. Terminamos com o comentário de um aluno que, na avaliação da atividade, referiu que entrou com “uma veia de sono e saiu com uma veia poética”. Missão cumprida!

Jacqueline Duarte -

Professora bibliotecária / Centro de Recursos Poeta José Fanha



Dia Mundial da Poesia | 21/03/22

**José Saramago: Os poemas (im)possíveis**

Proposta de atividade de escrita poética  
(sessão 50 minutos)

Criação de micropoemas partindo de excertos de textos de José Saramago, com recurso à estratégia “**Máquina da Poesia**”.

**“Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não.”**

*José Saramago*

Público-alvo: turmas de 2.º e 3.º ciclos

## Memorial do Convento - quando a complexidade se transforma em diversidade

Em ano de comemoração do Centenário de José Saramago, procurámos desenvolver com os alunos um trabalho de projeto e articulação que os levasse a descobrir a ligação da obra deste Nobel e o património local. Neste caso, partiu-se, então, da obra *Memorial do Convento*, inovando, indo mais longe, desafiando os alunos a explorarem um texto mais complexo, dos que habitualmente se exploram no 2. Ciclo. Aprenderem que não há impossíveis.

Inicialmente, o professor de Português criou uma adaptação da obra entendível a alunos desta faixa etária que foi explorada em contexto sala de aula através quer da leitura quer da comunicação oral. O texto foi reproduzido em papel, apresentado em multimédia e através de um vídeo criado, em parceria com o CRPJF, publicado no canal do youtube deste (<https://www.youtube.com/watch?v=MOaTziyewTw>), e a versão escrita no Jornal *Pontos nos ii*.

O professor de HGP fez o enquadramento histórico da obra, dos locais e dos personagens, relembrando episódios que levaram à construção do Palácio, à importância do nascimento da Princesa Maria Bárbara, à troca de princesas e à invenção do balão de ar quente, entre outros.

A articulação prosseguiu o seu caminho e, entre a adaptação, os poemas, caligramas, textos e imagens produzidos pelos alunos, os professores de EV e ET deram o seu contributo, transformando o projeto, (re)aproveitando os materiais, aplicando e concretizando outros de origem que culminaram neste livro de autor que pretende, através da arte, mostrar como a escrita (outro tipo de arte) pode e deve ser trabalhada de forma contínua e explorando outros

horizontes e, às vezes, o inesperado.

De uma obra complexa, da carolice e empenho dos professores em prol dos seus alunos e comunidade o que, à partida, se afigurava impensável, materializou-se numa miríade de trabalhos e desenvolvimento de competências de forma inovadora, complementar e de parceria.

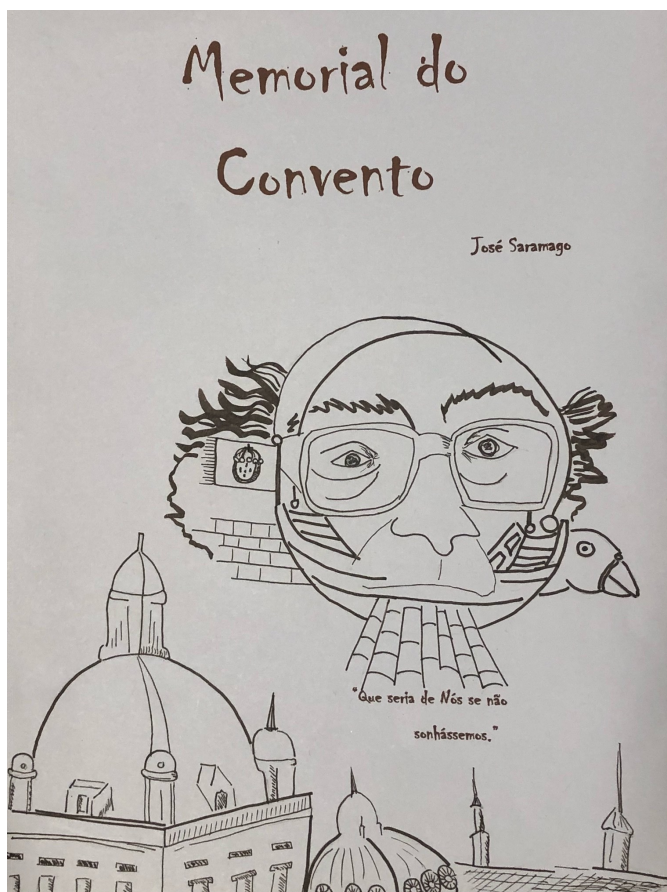
Eis o resultado de uma DAC que, na sua infinitude de possibilidades, pode despoletar outros projetos e fazer descobrir uma obra de tantos desconhecida.

**Os professores.**

**Vitor Miranda - Port , HGP**

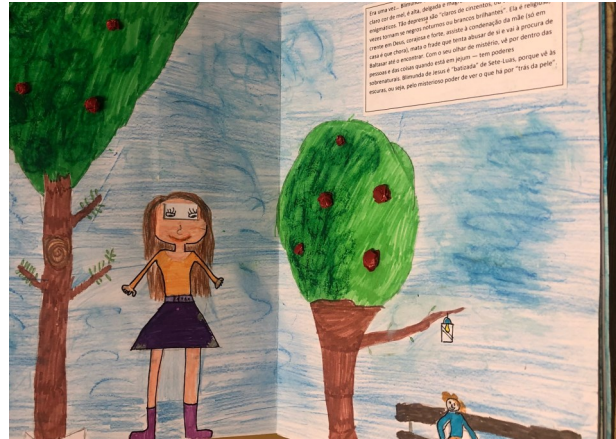
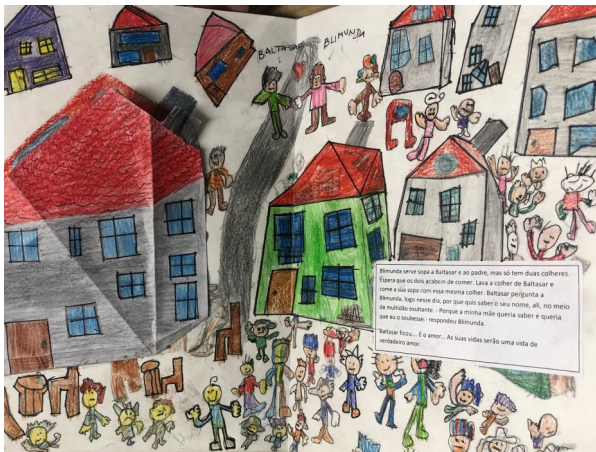
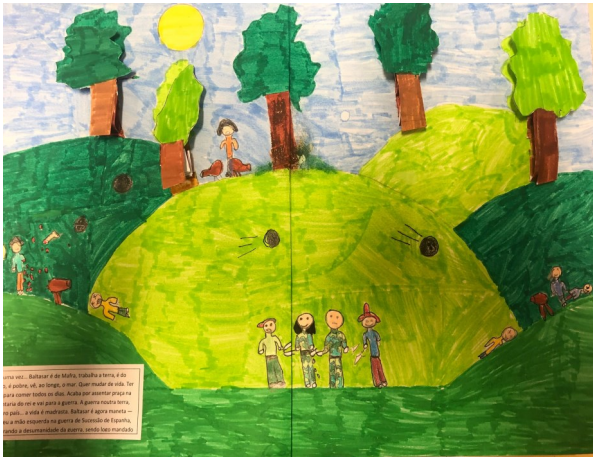
**Ana Figueira - EV , ET**

**Paulo Nunes - Encadernação**



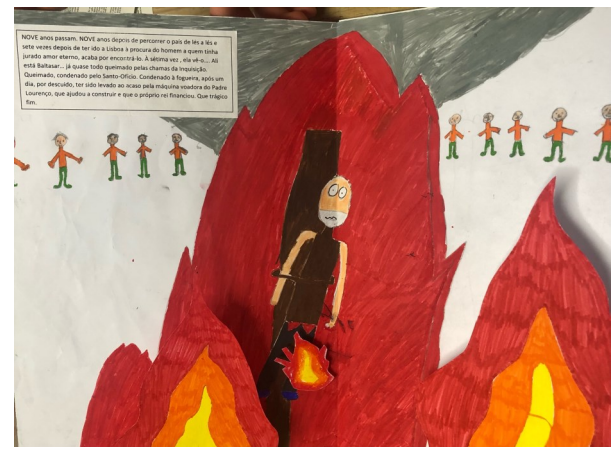
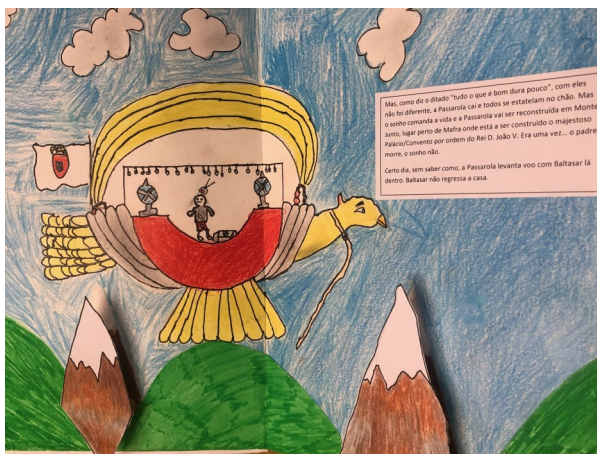
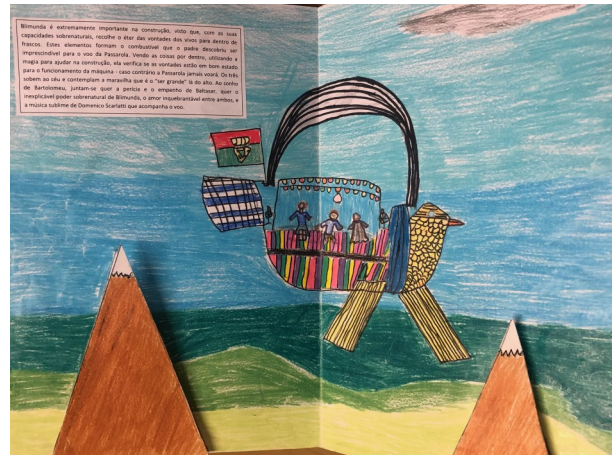
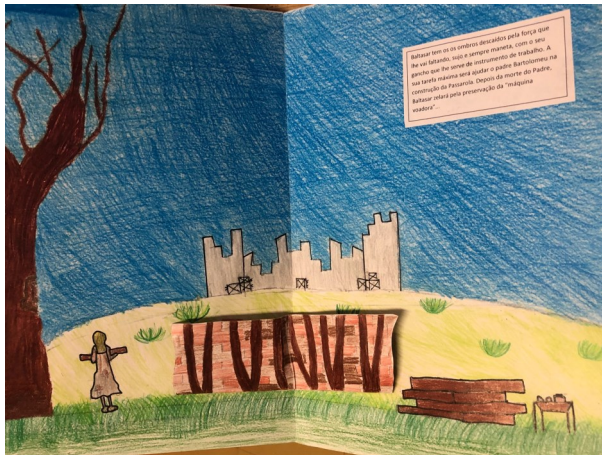


## Memorial do Convento - uma recriação acessível a todos





## Memorial do Convento - uma recriação acessível a todos





## De leitores a escritores

## Porque

Porque os outros têm escolha, mas tu não.  
 Porque os outros têm a vida fácil e  
 os seus problemas têm opção.  
 Porque a vida deles é uma linha reta, mas a tua não.  
 Porque nunca tiveram de voltar ao início  
 de tudo e reouvir o sermão.  
 Porque os outros desistem, mas tu não.  
 E mesmo quando tudo desaba a tua história tem continuação.  
 Porque eles estão perdidos, mas tu não.



*Sophia de Mello Breyner  
Andresen*

Beatriz Banha, 9.º I

sob orientação da prof.ª Jacqueline Duarte

(Exercício de escrita inspirado no poema “Porque”, de Sophia de Mello Breyner Andresen)



## SOPROS DE MEMÓRIA

Somos sopros de memória  
 Tão fáceis de perder,  
 Levados pelo vento  
 Com muito p'ra esquecer.

Somos sopros de memória  
 Num balão a divagar,  
 Enrugados pelo tempo  
 Com tanto p'ra conquistar.

Somos meninos de papel  
 Presos ao cordel da Vida,  
 Silenciados num mundo cruel,  
 Mas firmes e de cores vivas.

Somos brisas de esperança  
 Soltas pela emoção  
 Que o mundo informe esvazia,  
 Mas lutamos com determinação, inspiração...



Participação da turma 8.º G na iniciativa da Fundação José Saramago,  
 “Saramago na Escola: Contar por Imagens”

**Participação da turma 8.ºG na iniciativa da Fundação José Saramago, “Saramago na Escola: Contar por Imagens”**

No âmbito da iniciativa da Fundação JS de **comemoração do centenário do nascimento do escritor José Saramago**, um grupo de alunos da turma 8.ºG, desafiados pela sua professora de Português, Sílvia Morais, propuseram-se **“Contar por Imagens” um excerto narrativo retirado da obra *As pequenas memórias* de José Saramago**, alusivo ao primeiro balão que o escritor recebeu em criança.

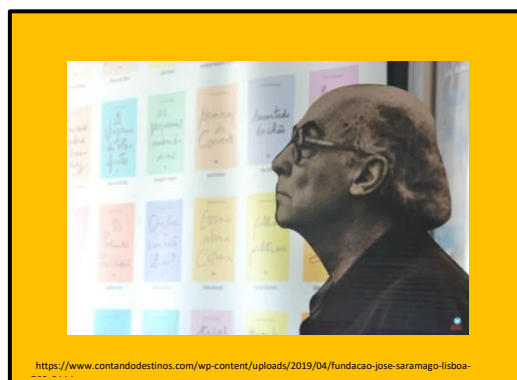
**Esta iniciativa de adaptação** do referido excerto narrativo implicou a dinamização de diferentes fases de trabalho colaborativo que resultaram em **várias formas de expressão artística**:

- Elaboração de um poema de recriação do texto narrativo original, intitulado “Sopros de memória”;
- Adaptação do poema elaborado para uma canção com o mesmo título, interpretada pela aluna Alice Santos e acompanhada instrumentalmente pela aluna Camélia Coptu;
- Elaboração de uma ilustração do poema / do excerto narrativo, em tamanho alargado, em parceria com a professora de Educação Visual, Ana Raposo;
- Elaboração de um vídeo de reconstituição do percurso que o projeto assumiu ao longo dos últimos 3 meses e de apresentação dos produtos finais.

**“O nosso projeto Saramago”**, tal como os alunos do 8.ºG o denominaram, resultou num trabalho de reflexão conjunta e alargada sobre o texto literário, com vista à recriação do mesmo através de várias “imagens”, reflexos da leitura dinâmica que os alunos fizeram de um texto memorialístico de José Saramago e através da qual dedicaram a sua homenagem a um escritor que tanto nos deixou e tem para nos ensinar.



**os alunos do 8.ºG,  
sob orientação da prof.ª Sílvia Morais**





## CAMÕES INSPIRA ESCRITA CRIATIVA



Desde o segundo período, a propósito do estudo d'*Os Lusíadas*, que a turma 9.ºH se juntou aos heróis da epopeia de Camões e navegou pelas águas pouco conhecidas da escrita criativa.

Episódios como o Consílio dos Deuses no Olimpo,

Inês de Castro, Despedidas em Belém, Adamastor, a Tempestade e a Chegada à Índia foram o mote para a inspiração de cartas, páginas de diário, poemas, notícias, textos narrativos e de memórias, permitindo assim também o treino de várias tipologias textuais.

Depois das sucessivas correções e revisão, os trabalhos foram colocados num *genially* construído para o efeito- uma exposição virtual que todos poderão ler, apreciar e guardar como recordação de final de ciclo.



Agora que esta viagem coletiva está a terminar, deixamos aqui três textos distintos, exemplificativos do “engenho e arte” dos nossos bravos marinheiros.

Rosário Anselmo, profª de Português

## AMOR POR TÉTIS

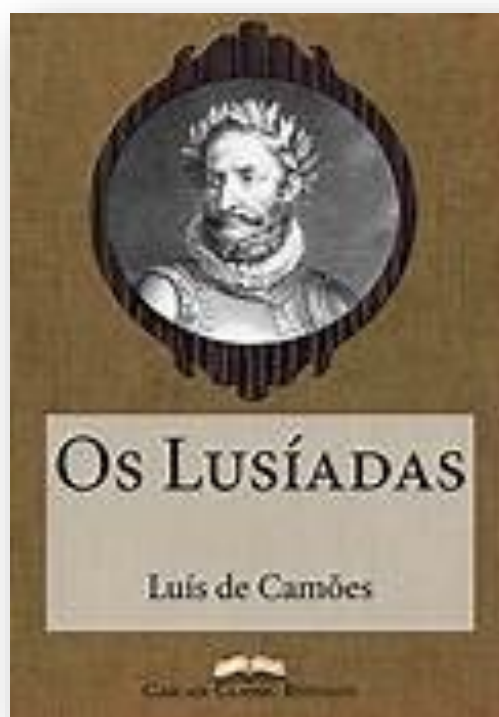
Ó bela e fermosa Tétis,  
porque tens de ser assim?  
Apenas porque eu te quis,  
ousaste zombar de mim?

Eu, iludido por Dóris,  
ao ver-te nua no mar  
aquilo que logo fiz  
foi abraçar-te sem pensar.

Se não fosse um monstro  
gigantesco e horroroso,  
talvez o amor fosse outro.

Agora, preso aqui  
numa montanha sem fim  
vivo cercado por ti.

Lucas Carreira



# Deusa Olímpo

Foi hoje convocada uma reunião entre os deuses no Olimpo. O tema em debate foi se apoiariam ou não os Lusitanos a chegar à Índia por via marítima.

Júpiter ordenou convocar todos os Deuses. Todos organizados por sua grandeza, sentaram-se e ouviram o que Júpiter começou por dizer: «Eternos moradores [...] Se do grande valor da forte gente de Luso não perdeis o pensamento, deveis de ter sabido claramente como é dos Fados grandes certo intento que por ela se esqueçam os humanos de Assírios, Persas, Gregos e Romanos.».

A sua intenção é ajudar os Lusitanos a chegarem ao destino ambicionado, mas Baco contestou a sua decisão, por medo de se esquecerem dele mesmo ao verem a glória dos Lusitanos.

## APOIADOS OU ABANDONADOS?



A bela dama Vénus, afeiçoada à gente Lusitana, apoiou a decisão inicialmente proposta por Júpiter e para apoio da amada dama apareceu o Deus da Guerra, declarando: «Ó Padre, [...] Se esta gente que busca outro Hemisfério, [...] não queres que padeçam vitupério, como há já tanto tempo ordenaste, não oigas mais, pois és juiz direito, razões de quem parece que é suspeito.». Por fim, Júpiter continuou com a sua inicial intenção de ajudar os Lusitanos.

Fonte próxima de Júpiter compartilhou com o nosso jornal que ele pretende punir quaisquer Deuses que tenham intenções de ir contra a sua decisão final, tomada nesta reunião.

**ALUGAM-SE CARAVELAS**

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE MERCÚRIO

Maria Santos



## CONSÍLIO DOS DEUSES



No cimo do Olimpo ouvia-se uma melodia urgente. Todos sabiam o seu dever de comparecer à reunião de Júpiter.

Subi aquela escadaria de mármore onde tão perto caía a nascente de águas reluzentes. Entrei no salão principal, com colunas perfeitamente desenhadas. O salão era de tons claros com detalhes dourados e nele havia uma comprida mesa de madeira escura envernizada e cadeirões aveludados acinzentados.

No canto da mesa, de pé, estava Júpiter, o pai dos deuses, com o seu ar autoritário e forte e as suas barbas e cabelos compridos. Do seu lado esquerdo, Marte, o deus da guerra, vestido com uma grande armadura dourada e uma capa vermelha. Ao lado de Marte estava Vénus, deusa da beleza, com a sua pele de porcelana, os seus cabelos ruivos compridos e o seu olhar esverdeado. Do lado esquerdo estava Baco, deus do vinho, vestido com um manto branco atado ao ombro com uma peça dourada, e folhas de vinha no seu cabelo preto. A mesa estava cheia de deuses e semideuses e cada um



sabia o seu papel no mundo e no Olimpo. Aquele salão estava cheio de tensão, cheio de olhares sérios e outros apaixonados.

Ouviam-se sussurros até Júpiter se erguer.

– Convoquei esta reunião para chegarmos a um acordo sobre o futuro da armada portuguesa. – A sua voz preenchia aquele salão e arrepiava o pescoço aqueles que temiam o seu poder. – Com toda a justiça vos digo que o povo português é superior. Triunfaram contra os Mouros e os Castelhanos. Relembro também Viriato e Sertório...

– Sim, já é sabida essa história. Não vos cansais de a contar, Senhor? – interrompeu Baco.

– Os seus êxitos não devem ser ignorados! – rosnou Júpiter. Suspirou profundamente e voltou ao seu discurso:

– Estes marinheiros navegam com determinação contra estes perigos, por isso merecem uma recompensa.

– Senhor, respeito a vossa vontade, porém temo ser esquecido no Oriente, onde sempre fui adorado. Não posso permitir tal atrocidade. Proíbo-o! – disse Baco, levantando-se.

– Baco, não sejas tirano! Concordo plenamente com Júpiter – disse Vénus suavemente.

– E quais são os teus argumentos para mostrar tamanha gratidão a este povo?

– Lembram-me o meu querido povo romano, a língua, as vitórias. Reconheço que os portugueses não me vão falhar, vou ser adorada em qualquer sítio.

– E atreve-se ela a acusar-me de tirania... Não permito que aquele povo destrua a minha história, a minha fonte de adoração. Não permito que viole os costumes dos que me louvam.

– Mercúrio, o que dizes tu sobre o assunto? – perguntou Júpiter a olhar diretamente para mim.

– Como seu mensageiro, Senhor, acho que devíamos dar esta chance ao povo lusitano. Sempre ouvi falar bem da grande costa portuguesa e confio nas suas boas intenções. A corrente marítima corre nas veias dos portugueses, faz parte do seu ser explorar este mundo. Eles tanto que já passaram e sempre o fizeram com tanta honradez... Um grande povo, portanto.

– E o que sabes tu de boas intenções, deus dos ladrões? – retorquiu Baco.

– Baco, serás tu o único rancoroso deste salão. Protejo as razões de Vénus. O amor que respiro obriga-me a reconhecer o grande povo português por tanto carinho que mostraram à minha amada. Apoio a sua ideia, Senhor. – disse Marte.

Um silêncio invadiu o salão, ninguém ousava protestar. Júpiter inclinou a cabeça em concordância.

– Murmuram-me o fim, Senhor. Serei esquecido.

– Baco, a decisão está tomada. Os portugueses merecem esta dádiva.

Júpiter levantou-se e saiu. E todos nós fizemos o mesmo. Os grandes deuses voltaram às suas moradas, aos seus deveres e razões.

Laura Teixeira



## De leitores a escritores

**O DRAGÃO de Luísa Ducla Soares**

Ching-Ling, assim se chamava  
a menina que adorava dragões;  
no seu quarto bichos guardava  
fossem eles grandes, pequenos ou anões.

Certo dia um réptil adotou,  
não o deixou no quintal;  
por isso se constipou  
e foi parar ao hospital.

No hospital o escondeu  
para lhe fazer companhia;  
com os comprimidos que comeu  
já um dragão lhe parecia.

Quando a casa regressaram,  
o dragão continuou a crescer;  
os problemas começaram  
e ela teve de o esconder.

Escondeu o mais que conseguiu  
e tudo fazia para os pais agradar  
até que a família o viu,  
e todos começaram a desmaiar.

Era a mãe, o pai e o bebé,  
a todos em casa ajudava;  
para a escola não irem a pé  
até as crianças transportava.

Ching-Ling e o dragão viviam felizes,  
até que a notícia se espalhou.  
Vieram médicos de muitos países  
e o pesadelo começou.

Numa jaula o deixaram a sofrer,  
para poder ser estudado.  
Perdeu a alegria de viver,  
de Ching-Ling foi afastado.

Quando o foi visitar,  
disse-lhe para as grades derreter:  
- Vais conseguir escapar!  
Foge, não te quero ver a sofrer!

Assim fez o dragão,  
e para bem longe voou,  
levou-a no coração,  
e a nossa história terminou.

**Martim de Jesus Pina**  
(5.ºC)

**UMA AVENTURA NO RIBATEJO**

Cinco adolescentes decidiram ir passear

Até Santarém, para acampar,

Porque ouviram de OVNIS falar

E o comboio foram apanhar.

Nesta cidade existia muito gado

Mas pouco a pouco estava a ser roubado!

Curiosos, decidiram ir investigar

E as pistas foram procurar.

Pediram a uma tia para os ajudar.

Um homem suspeito parecia ser culpado,

Foram atrás dele para ser apanhado.

Encontrando dois barracões, corajosos entraram;

Num deles havia projetores

Com imagens de objetos voadores.

Quando anoiteceu,

Conseguiram avistar

O gado que os homens estavam a roubar.

De imediato, a polícia foram chamar

Num piscar de olhos viram-nos a chegar!

O mistério dos OVNIS estava desvendado,

Eram apenas objetos voadores que estavam

a ser projetados,

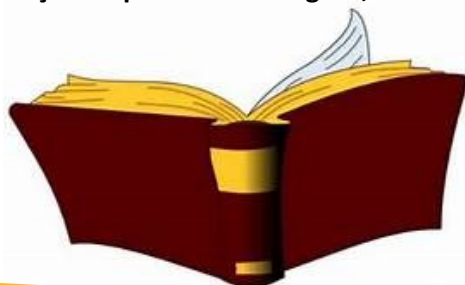
E serviam para despistar

O gado que estavam a roubar!

**Tiago Ferreira**  
(5.ºC)



**Poemas criados a partir de textos explorados em aula e no âmbito do projeto individual de leitura, sob orientação da prof.ª de Português, Carla Farinha**





# Encontro virtual com a escritora Margarida Fonseca Santos

No passado dia 6 de maio, a turma do 6ºH teve um encontro “online” com a escritora Margarida Fonseca Santos, autora do livro “Uma questão de azul-escuro”, lido e explorado nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e nas de Português.

Este encontro foi organizado pela professora Jacqueline, a professora bibliotecária da nossa escola, e pela nossa diretora de turma, a professora Sónia Figueiredo.

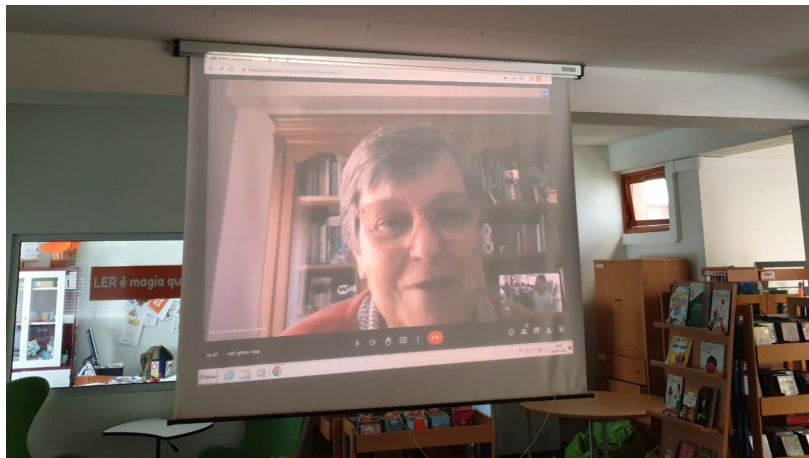
Com a Margarida, falámos sobre a temática do *bullying* retratada no livro e pudemos ainda fazer-lhe algumas perguntas. Houve uma partilha de experiências muito boa e a Margarida, simpaticamente, deu-nos alguns conselhos sobre a escrita criativa.

No final, a escritora acedeu, gentilmente, a ouvir alguns dos textos, elaborados na aula de Português, cumprindo um dos desafios das 77 palavras. Neste desafio, o nº174, escrevemos textos na 1ª pessoa, relatando uma situação de *bullying* (inventada ou real) sem mencionar esse termo e sem ultrapassar as 77 palavras.

Gostámos muito do desafio e, depois de lidos, os nossos textos foram bastante elogiados pela escritora, que inclusivamente, os publicou no seu *blog*.

Foi uma experiência muito gratificante e agradecemos imenso a disponibilidade da Margarida em conversar connosco.

**Turma 6ºH**



**Alguns textos:**

*Era o Jorge, aquele que se contentava com os gritos dos outros. Eu tive sorte que ele só veio a mim duas vezes, mas aos outros foi mais. Ele chegava, insultava e empurrava-me e depois ia embora à sua vida. À segunda vez ele veio e eu corri, e corri, mas ele apanhou-me e deu-me um soco. Depois disso fui informar um adulto com outros miúdos e miúdas e rapidamente ele foi identificado e expulso da escola.*

**Lucas A.**



*Os intervalos são sempre iguais.*

*Sáímos, lanchamos e depois aparecem os miúdos mais velhos para nos magoar.*

*Se eles estiverem calmos só nos insultam, mas se estiverem chateados ficamos todos doridos.*

*Mas hoje foi diferente. Estávamos a sair quando eles apareceram. Pareciam bastante chateados e já estava pronto para levar porrada, quando reparei que eles não estavam sozinhos. A professora! Eu tinha-lhe contado tudo e eles tinham sido apanhados. Deixámos de sofrer e tornámo-nos confiantes e alegres.*

**Tiago N.**



*Numa manhã perfeitamente normal e muito clara entrei no autocarro e, como todos os dias, sentava-me sozinha no meu lugar de sempre. Todos os dias havia um pormenor qualquer. Ou gozavam com a minha roupa, ou gozavam por ser magra, ou gozavam por lhes apetecia. Um dia, eles saíram da escola e eu pensei que iria ter uns dias de paz. Porém estava muito enganada. Por isso contei aos meus pais e senti-me mais protegida e segura!*

**Sofia L.**



*Repetia-se várias vezes e nunca entendi porquê. Era uma boa aluna e estava sempre pronta para ajudar. Seria eu a culpada? A vontade de sair de casa era pouca porque sabia que eles estavam sempre prontos para me magoar. Mesmo não saindo de casa sentia-me angustiada. A minha professora reparou em mim, sozinha no recreio, e sem nada dizermos agarrei-me a ela e chorei muito. Aquele abraço salvou a minha angustia e deu-me uma nova esperança.*



**Maria S. e Maria R.**

sob orientação da professora  
Sónia Figueiredo



## E.B. 2, 3 da Venda do Pinheiro

## SEMANA DO DMCE

Entre os dias **26 e 29 de abril** celebrou-se a **Semana do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**, na **EB da Venda do Pinheiro**, com um conjunto de atividades dinamizadas pelas diversas áreas disciplinares que integram o Departamento.

No átrio da escola estiveram expostas fotografias tiradas pelos alunos sobre o tema *Isometrias*, no âmbito da disciplina de Matemática do 8.º ano, e o popular quebra-cabeças geométrico chinês *Tangram*.



Esteve também patente a **Exposição "O fascínio pelo invisível"**, da Associação Entrolhares, que nos presenteou com a visão do mundo microscópico, tendo contribuído para aumentar a literacia em ciência nos nossos alunos.

Estiveram à disposição **diversas experiências relacionadas com as disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais**: processos físicos de separação, dispersão e composição da luz branca, "A onda da tua voz...", Pilha Humana, fenómenos eletrostáticos, observação microscópica de sangue e da flor *Elodea canadensis* com cloroplastos e, à lupa, areias e insetos.



Também esteve em exposição, no âmbito da Eco-Escolas, o **painel solar fotovoltaico** adquirido para carregamento de pilhas e de telemóveis. A aquisição foi realizada com a angariação de fundos na comunidade escolar.

VIVA A CIÊNCIA !!!!

O **Clube Ciência Viva na Escola** marcou a sua presença na **Semana do Departamento** através da realização de várias **atividades experimentais**. Os alunos do clube deslocaram-se às turmas do 5.º ano e, em contexto de sala de aula, apresentaram um conjunto de atividades denominadas “Arte” científica. A finalidade central desta iniciativa foi despertar a curiosidade científica nos alunos, no sentido de estes se questionarem acerca do que poderá explicar tais fenómenos tão criativos e coloridos!!



No âmbito da **disciplina de TIC** e do **Clube de Robótica**, esteve patente uma **Exposição Virtual TIC 5º ano** (<https://framevr.io/ticaevp>), com alguns projetos dos alunos nos domínios do pensamento **computacional, programação criativa, 3D e Inteligência Artificial**.

Na **sala de professores** esteve à disposição de todos os docentes um passatempo sob a forma de **Quiz**, acessível através da leitura de um **código QR**.



Para além destas atividades, decorreram as **II Jornadas da Saúde**, do Programa Educação para a Saúde, com um conjunto de iniciativas para alunos e Encarregados de Educação, envolvendo a disciplina de Ciências Naturais.

Apesar das primeiras eliminatórias não terem coincidido exatamente com a Semana do Departamento, não queremos deixar de mencionar a participação de 47 alunos do 5.º ao 9.º ano de escolaridade no Concurso de Matemática **Pangea**, de 50 alunos no **SuperTmatik** - Campeonato Internacional de Cálculo Mental – e de 4 alunos do 2.º ciclo no Concurso **Multipli** (concurso destinado apenas aos 5.º e 6.º anos de escolaridade). Nos concursos em que houve lugar ao pagamento de inscrição, a mesma foi custeada pela escola, permitindo assim o acesso a todos os alunos interessados em participar. Parabenzamos todos os participantes, em especial os 13 alunos que passaram às finais destes concursos.



Obrigada a todos pela entrega, participação e colaboração. **VIVA A CIÊNCIA!!!!**

A Coordenadora do Departamento e a Representante de Matemática,  
Ana Basto e Teresa Oliveira





## II JORNADAS DA SAÚDE



As **II Jornadas da Saúde**, promovidas pelo **Programa de Educação para a Saúde**, realizaram-se de **26 a 29 de abril de 2022**.

Tratou-se de uma semana repleta de atividades promotoras do bem-estar físico, social e mental da comunidade escolar: atelier “**Alergias e Intolerância Alimentares**” (nutricionista Andreia Simões); **percurso pedestre pelos trilhos da Venda do Pinheiro** (orientado pelo professor Luís Relvas); atelier “**O AVC vai à Escola**” (da responsabilidade da Portugal AVC); **astreio gratuito da glicemia** (enfermeira Célia Pinto); atelier “**Sexualidade e Contraceção**” (enfermeiras Cristina Hilário e Natália Rodrigues).

Paralelamente a todas estas atividades, a **turma F do 9.º ano** de escolaridade desenvolveu um trabalho de investigação, com o objetivo de estudar a prevalência de determinadas doenças que afetam a comunidade educativa.

A investigação assentou na elaboração, aplicação e tratamento de um questionário que englobava 5 subtemas: **Alergias e Intolerâncias Alimentares; Diabetes; Anemia; Doenças Cardiovasculares; Doenças Respiratórias Crónicas**.



Apresentação do projeto às turmas de 6.º ano

Os resultados foram apresentados às **turmas de 6.º ano** (durante a semana das Jornadas da Saúde) e no Congresso dos Jovens Cientistas de Mafra realizado no dia 14 de maio.

Este ano letivo, a Escola foi novamente galardoada com o Selo Escola Saudável como reconhecimento das boas práticas no âmbito da promoção da saúde. Boas práticas que continuaremos a privilegiar com o objetivo de dotar a comunidade escolar de **hábitos saudáveis e de capacidades para tomar decisões corretas**.



## II JORNADAS DA SAÚDE



Atelier “O AVC vai à Escola”



Atelier “Alergias e Intolerâncias Alimentares”



Percurso pedestre



A coordenadora do PES

Prof.ª Célia Mota





## O AE da Venda do Pinheiro em GRANDE no II Congresso de Jovens Cientistas de Mafra



Os magníficos representantes da EB da Venda do Pinheiro

Do Sistema Solar ao ADN, passando pela música, o *Fast-Food*, a vacinação Covid-19, a visão e a pandemia, as enfermidades na comunidade educativa, o ecossistema de um aquário, os satélites *CanSat* e um geopercurso pela Ericeira; assim se realizou mais uma viagem extraordinária por vários temas de investigação apresentados na segunda edição do **Congresso dos Jovens Cientistas de Mafra** que decorreu no passado **dia 14 de maio na Escola Secundária José Saramago**. Tal como na primeira edição, realizada em 2019, várias escolas do concelho puderam dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho investigativo realizado pelos seus alunos, numa mostra extraordinária da capacidade de trabalho, empenho e criatividade dos jovens do concelho. Mais uma vez, o nosso agrupamento fez-se representar de forma grandiosa por um grupo de alunos e professores que ao longo do ano lectivo desenvolveram vários projetos de investigação na área das ciências.

Seria maravilhoso que todas as escolas do concelho, que tanto teriam a acrescentar nesta mostra da investigação científica, pudessem igualmente sentir o impulso e a emoção de participar e dar a conhecer a criatividade e capacidade inventiva que anda por aí nas nossas crianças e jovens.



O nervosismo 😊



Os momentos mágicos 😊



O pin do “amor à camisola” 😊

Prof.ª Teresa Loureiro



## Para, escuta, olha e sente! – O impacto da natureza nos alunos do 3º Ciclo da EB da Venda do Pinheiro

“Minding nature goes hand and hand with minding ourselves.”

MarBekoff

Num mundo tecnológico, onde as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a destruição massiva dos ecossistemas naturais prevalece e coloca em causa a própria sobrevivência humana, urge reaproximar o ser humano da natureza, principalmente as gerações mais jovens, conectando-os com a sua essência de pertença ao meio natural e à biosfera terrestre.

Este projeto de investigação realizado na disciplina de Ciências Naturais, sob a orientação da professora Teresa Loureiro, pretendeu conhecer e analisar o efeito do contacto com a natureza nos jovens do 3.º ciclo da Escola Básica da Venda do Pinheiro e a sua ligação com o espaço natural. Após a definição de objetivos, estabelecimento de parcerias e planificação de atividades a realizar, foi aplicado um questionário em *Google Forms* e realizada uma atividade prática na natureza, onde os alunos foram convidados a desfrutar de um momento de contemplação e foco num espaço natural na proximidade da escola.

Ao longo da implementação do projeto, foi evidente que estar na natureza apresenta benefícios emocionais, físicos e mentais. Melhora a capacidade de concentração, reduz o stress e a irritabilidade, estimula a criatividade, fortalece o sistema imunitário e até promove nos jovens o sentido de pertença e ligação à natureza que lhes permitirá tornarem-se adultos mais responsáveis e protetores do meio ambiente.

Da análise do questionário realizado, foi evidente que a ação ambiental dos jovens inquiridos está muito aquém do que seria necessário. Infelizmente, apesar de estarem dispostos a fazer muita coisa pela natureza, a verdade é que, na prática, fazem muito pouco!

### Resultados:

**78,4% gostaria de estar mais tempo na natureza.**

### O QUE OS AFASTA DA NATUREZA:

**A tecnologia (78,4%), a família e a escola.**



**98,4% considera que o ser humano não tem o direito de explorar e destruir a Terra.**

**93,2% considera que o ser humano tem deveres para com a natureza.**

### SE PUDESSEM DIZER ALGUMA COISA AO PLANETA TERRA DIRIAM:

**DESCULPA PELA CRUELDade COM QUE TE TEMOS TRATADO!**

### SE PUDESSEM DIZER ALGUMA COISA AOS POLÍTICOS PORTUGUESES DIRIAM:

**PROTEJAM A NATUREZA! FAÇAM LEIS! RECUPEREM AS FLORESTAS! É HORA DE AGIR!**



Sendo a biofilia “a ideia de que o ser humano apresenta ligações emocionais inatas à natureza que o rodeia” (Edward Wilson, 1984), foi possível observar que, apesar de algum distanciamento e indiferença iniciais, quando estão na natureza os jovens sentem uma ligação inata à mesma, predominando emoções positivas, sentindo-se mais calmos, tranquilos, serenos, unidos à sua essência natural. Foi também possível observar uma diminuição no ritmo cardíaco e da tensão arterial.

Considerando a relevância dos nossos resultados para as gerações atuais e futuras, deixamos algumas propostas aos responsáveis pelo desenvolvimento ambiental do nosso concelho que poderão estimular a ligação dos jovens mafrenses à natureza maravilhosa do concelho que habitam:



- Reflorestação do concelho com floresta autóctone;**
- Ecopistas na bacia hidrográfica do Lizandro;**
- Percursos pedestres na natureza;**
- Proteção de espécies autóctones;**
- Promover e apoiar atividades na natureza nas escolas do concelho;**
- Reflorestar com ripícolas a bacia hidrográfica do Lizandro, promovendo a proteção e a limpeza do ecossistema.**



**Trabalho realizado por:**

Bernardo Mota; Gabriel Morgado; Mariana Machado; Miguel Guedes; Miriam Pinho; Pedro Martins; Ricardo Simões  
Turma 9º E





## O PIOR VÍRUS QUE A HUMANIDADE JÁ VIU!!

Sabes qual é?



Este projeto de investigação foi desenvolvido na disciplina de Ciências Naturais sob a responsabilidade da professora Teresa Loureiro e teve como objetivo compreender a relação dos jovens do 2º e 3º ciclos da EB da Venda do Pinheiro com as tecnologias e alertar para os impactos que o excesso de ecrã traz para a vida pessoal e para a saúde mental.

Foi estabelecida uma parceria com o Dr. Tiago Brito, professor no IST, que ajudou a compreender melhor o que é a internet e alertou para os seus perigos, e foi explicado e desmistificado o conceito de saúde mental. Para analisar os comportamentos e hábitos dos alunos com as tecnologias, foi desenvolvido e aplicado um questionário *Google Forms*. A investigação permitiu igualmente conhecer vários estudos científicos atuais que já comprovam os efeitos negativos do excesso da tecnologia na saúde mental dos jovens, tendo impactos em aspectos relevantes como: sono; postura corporal; obesidade; aquisição de linguagem; depressão e ansiedade; empenho escolar; aprendizagem; socialização; atenção e concentração; humor, entre outros.

A análise dos questionários permitiu compreender que o tempo de ecrã tem um grande impacto no dia-a-dia dos alunos e na sua saúde mental. Verificou-se que o telemóvel é o tipo de tecnologia mais utilizado: 98%, e a aplicação onde passam mais tempo é o *"TikTok"*, com 94% de utilização pelos jovens.

A análise do tempo gasto na tecnologia mostrou que 74% dos alunos inquiridos passam entre 4 a 5h por dia no telemóvel e os outros 23% passam entre 6 a 7h por dia. Os resultados também mostraram que 81% dos inquiridos tem uma grande dificuldade em largar os aparelhos electrónicos, sentindo nervosismo, raiva, tristeza, ansiedade, alívio e felicidade, quando são obrigados a deixar a tecnologia. 80% dos alunos reconhecem que passam demasiado tempo em frente aos ecrãs, e que os confinamentos contribuíram para que esse tempo tivesse aumentado.

Perante a problemática de dependência de ecrãs, foram apresentadas algumas propostas para ajudar os jovens a diminuir o tempo de ecrã nas suas vidas como: estar mais na natureza; definir limites; falar sobre os riscos de adição existente e praticar hobbies ou exercício físico.

Mas nem tudo é mau, e a tecnologia, com equilíbrio, também é amiga das crianças e dos jovens, tal como mostra a entrevista ao Dr. Francisco Teixeira, neurocientista, que se encontra a desenvolver um projeto onde a tecnologia poderá ser utilizada para ajudar o tratamento de problemas mentais.

**Realizado por:**

**Beatriz Gomes; Beatriz Banha; Bianca Capela; Duarte Pedroso – Turma 9ºI**



## Sabes mesmo o que estás a comer?

### O tempo e processo de degradação do *fast-food*

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, da responsabilidade da professora Teresa Loureiro, as alunas Bernarda Borges e Catarina Bernardo, do 9.º, realizaram um projeto de investigação cujo tema principal foi o estudo experimental de diferentes refeições *fast-food*.

O *fast-food* é comida rápida que surge no Kansas em 1916, a partir da empresa *White Castel*. Apareceu porque naquela altura os trabalhadores tinham menos horas de almoço e isso implicava que tivessem de comer mais depressa. Este tipo de refeições faz parte de uma grande indústria que produz milhões de quilos todos os dias. É preparada através de produtos congelados, enlatados ou desidratados que são simplesmente reaquecidos antes de serem servidos. São feitos a partir de gorduras e contêm níveis elevados de açúcar, devido aos corantes, intensificadores de sabor e conservantes. São extremamente prejudiciais à saúde, pois são ricas em calorias e contêm poucos nutrientes.

Tal como tudo o *fast-food* apresenta vantagens e desvantagens. Algumas das suas vantagens são o preço acessível, a rápida e fácil preparação, o sabor, etc... As suas principais desvantagens são a qualidade duvidosa, os malefícios que trazem para a saúde, o impacto negativo no equilíbrio do organismo, entre muitas outras.

Foi possível constatar que o *fast-food* caseiro é uma refeição acessível a qualquer pessoa e é a opção menos calórica e mais saudável, uma vez que troca alimentos processados por alimentos mais saudáveis, permitindo assim uma alimentação mais equilibrada e mais saúde.

O projeto realizado apresentou duas partes distintas: o projeto de investigação e a realização de uma atividade experimental. Os principais objetivos foram observar o grau de degradação de 3 refeições *fast-food*: uma de uma empresa famosa, outra de uma empresa local, e outra confeccionada em casa. Pretendia - se compreender a quantidade de conservantes presentes em cada uma das refeições analisadas e, através de a aplicação de um questionário GF, conhecer os hábitos de consumo de *fast-food* dos alunos do 2.º e 3.º ciclos da E. B. da Venda do Pinheiro.

Ao longo de 6 semanas, concluímos que a refeição da empresa local teve uma degradação muito lenta, o que demonstrava uma maior percentagem de conservantes (A). A refeição caseira, pelo contrário, teve uma degradação muito rápida, logo, menos conservantes (B). A refeição de uma empresa famosa teve uma degradação média (C). Apesar do nosso espanto, verificámos que tal deverá ter acontecido assim porque esta empresa investiu numa campanha, em 2018, de redução em 80% dos conservantes e aditivos presentes nos seus alimentos. A análise do questionário revelou que uma grande percentagem de alunos consome frequentemente *fast-food* e que o faz com mais frequência na companhia de familiares ou amigos.



A)



B)




C)

Trabalho realizado pelas alunas Bernarda Borges e Catarina Bernardo, do 9.º.



O microbiota humano é a soma de todos microrganismos que residem nos tecidos e fluidos humanos, composto principalmente de bactérias. Também inclui alguns fungos e vírus e cada órgão possui os seus microbiotas específicos.

| MICROBIOTA   | VS  | MICROBIOMA  |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• População total de microrganismos: bactérias, fungos, protozoários e dos vírus que colonizam uma determinada região do corpo.</li> <li>• São cerca de mil milhões de microrganismos em todo o corpo.</li> </ul> |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Totalidade do patrimônio genético que o microbiota possui, ou seja, os genes que este é capaz de expressar.</li> <li>• Estes genes são complementares aos genes humanos e auxiliam na manutenção do estado de saúde</li> </ul> |

#### A importância do microbioma:

O microbioma tem várias funções essenciais ao corpo humano. As pesquisas científicas feitas até hoje mostram que sua influência é tão importante que até se compara a um “órgão esquecido”. Algumas dessas funções são:

- Proteção;
- Promoção do desenvolvimento do sistema imunológico;
- Produção de moléculas essenciais para a saúde;



- Produção de substâncias químicas que podem interagir com nervos e músculos da parede intestinal;
- Manutenção da comunicação com o Sistema Nervoso Central (SNC) para promover seu desenvolvimento e funções;
- Influência na produção de vitaminas como a B e a K.

O microbioma ao influenciar a produção da vitamina K, faz com que essa vitamina seja absorvida e aproveitada pelo organismo humano, participando dos mecanismos de coagulação do sangue, também existem colônias de bactérias intestinais que ajudam na formação das fezes. O que demonstra que o corpo humano está repleto de bactérias e a maioria não prejudica a saúde.

O microbioma intestinal tem um resultado significativo nas seguintes áreas da saúde:

- 1- Nutrição
- 2- Comportamento
- 3- Sistema imunológico
- 4- Doença



#### **Estudos científicos:**

Nas últimas décadas, descobriu-se que temos mais células microbianas que células humanas. Sendo assim, os microrganismos passam a ser uma parte integrante do nosso corpo e responsáveis por uma série de funções vitais. Dessa maneira, precisamos cuidar e saber que tipos de interações existem entre nossas células e as células dos microrganismos.

Recentemente, uns cientistas da universidade do Porto começaram a associar o microbioma à saúde mental, reportando que as bactérias que habitam o nosso intestino têm um impacto relevante no cérebro. A depressão e ansiedade, por exemplo, é um problema de saúde mental que parece estar relacionado com um desequilíbrio do microbioma.

#### **Relação com doenças:**

Quando o microbioma é alterado, pode levar a doenças como: doenças cardiovasculares, obesidade, acne, diabetes tipos 1 e 2, infecções por germes patogênicos, doenças inflamatórias (intestinais), asma e etc.

Pesquisadores europeus confirmaram a conexão, em humanos, entre um desequilíbrio no microbioma intestinal e o desenvolvimento de placas amilóides no cérebro, que dão origem à doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. O estudo foi realizado por várias universidades e hospitais.

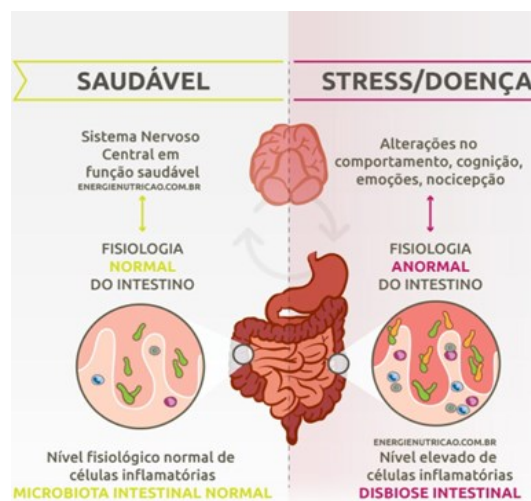
Segundo a análise, publicada no *Journal of Alzheimer's Disease*, as proteínas produzidas por certas bactérias intestinais, identificadas no sangue de pacientes, podem de fato modificar a interação entre o sistema imunológico e o sistema nervoso, influenciando o desenvolvimento da doença.

O laboratório de pesquisas do neurologista Giovanni Frisoni, está a trabalhar há vários anos para entender a potencial influência do microbioma intestinal no cérebro — e mais particularmente em doenças neurodegenerativas.

Foram estudadas 89 pessoas entre 65 e 85 anos de idade, sendo algumas com Alzheimer, outras com doenças neurodegenerativas semelhantes e outro grupo sem nenhum problema de memória. Segundo a análise, as bactérias intestinais podem influenciar o funcionamento do cérebro e promover a neurodegeneração por várias vias. Além disso, o microbioma intestinal produz metabólitos, como alguns ácidos graxos, que, tendo propriedades neuroprotetoras e anti-inflamatórias, afetam direta ou indiretamente a função cerebral.

### Disbiose intestinal

A disbiose intestinal é basicamente o desequilíbrio desfavorável na composição e diversidade da microbiota intestinal que pode levar à dificuldade do intestino em absorver nutrientes. A principal causa é a alimentação rica em proteínas, gordura ou baixa em fibras. Também pode ser causada pelo uso de alguns medicamentos ou pelo stress.



Normalmente a disbiose intestinal é passageira e pode se melhorar os sintomas com uma dieta equilibrada ou com o uso de suplementos probióticos. Os principais sintomas são náuseas, vômitos, arrotos, diarreia, prisão de ventre, depressão, mudança de humor, entre outros.





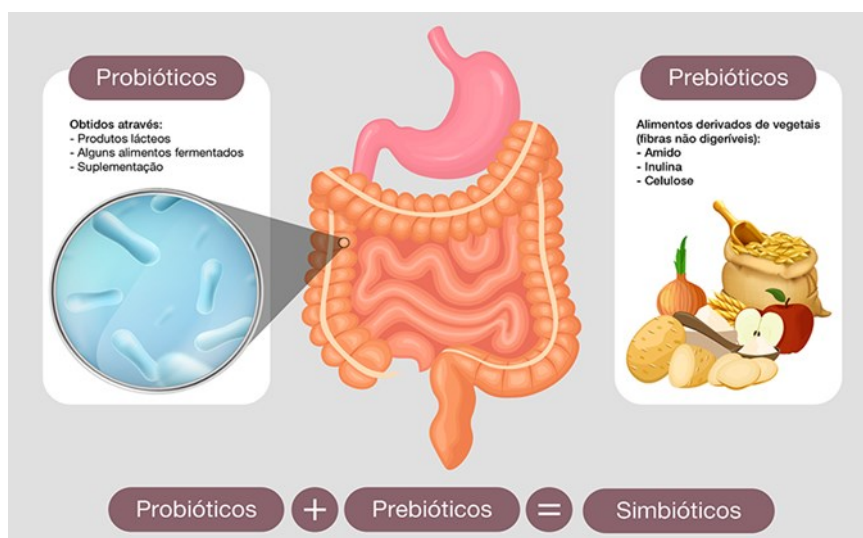
## Como cuidar do microbioma

A principal maneira de cuidar e de manter um microbioma saudável é através da alimentação. Alimentos ricos em probióticos são os ideais para regular o microbioma humano tais como: iogurtes, bebidas lácteas fermentadas, cereais integrais, aveia, banana, cacau, cebola, alho, leguminosas (feijões/grão-de-bico), folhosos verdes (chicória/brócolis/couve), sementes (chia/linhaça).

## O que fazer para fortalecer a microbiota?

Existem várias maneiras que podem fortalecer o microbiota como por exemplo:

- Reduza o teor de açúcar e evite consumir alimentos processados.
- Tomar probióticos (micróbios vivos) para fortalecer sua microbiota.
- Tentar evitar o medicamento antibiótico o máximo que puder.
- Você pode tomar prebióticos (substâncias alimentares) dietéticos para fortalecer seu microbioma.
- O sono é muito importante também pelo menos deve-se dormir umas 7 a 8 horas diariamente para evitar problemas de saúde.



Trabalho realizado na disciplina de Ciências Naturais, sob a responsabilidade da professora Teresa Loureiro e em parceria com a Universidade Fernando Pessoa: Professora Doutora Amélia Sarmiento, e a Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa: Professor José Manuel Baptista Cabeda.

Guilherme Baptista, nº15 ;Matilde Gonçalves, nº23; Sofia Rocha, nº28 - Turma 9ºI

## O Nosso Painel Solar está concluído!

## PROJETO ECO-ESCOLA

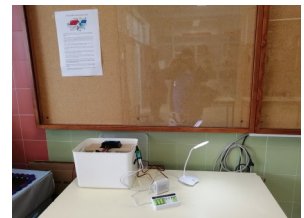
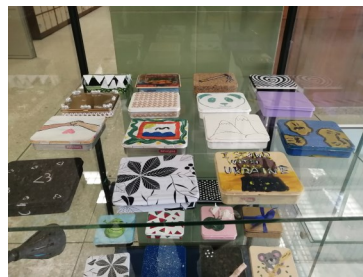
Conforme já dito na edição anterior, rifámos uma coluna JBL e com a venda de caixas e suculentas, conseguimos a verba necessária para o nosso projeto.

Adquirimos 48 pilhas recarregáveis, um carregador de pilhas com entrada USB e todos os componentes necessários para o nosso sistema, nomeadamente distribuidor de cargas, protetores, cabos, caixa para bateria, bornes e um painel de 100 watts. Fizemos a exposição do sistema na semana do departamento DMCE e o sistema será instalado definitivamente no telhado da nossa escola este período.

Passaremos a ter energia verde para carregar as pilhas dos comandos dos projetores da nossa escola e dos telemóveis da nossa secretaria. Temos ainda o projeto de ampliar o sistema para carregar os telemóveis dos alunos numa fase posterior.

Obrigada por toda a colaboração.

Professora responsável pelo Eco-Escolas, Ana Cristina Jorge



**Certificate of Participation**

EB Venda do Pinheiro

We acknowledge and appreciate your participation in FEE's Global Action Days

**#MyActionsMatter**

20 April - 30 April 2022

*P. Sharma*

**Pramod Kumar Sharma**  
Senior Director of Education  
Foundation for Environmental Education

### Eco escola- Nosso painel solar





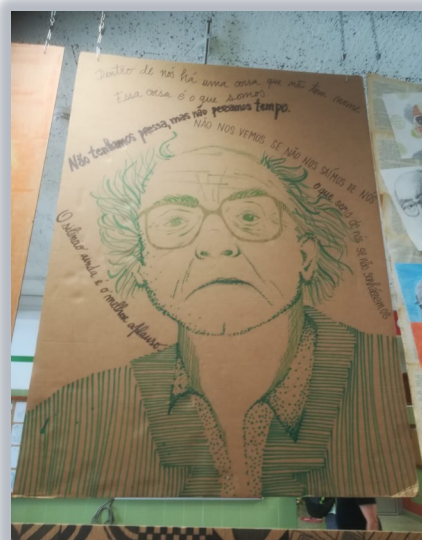
## Exposição do Departamento de Expressões

Na semana de 9 a 13 de maio, decorreu a semana de departamento das Expressões. Foram desenvolvidas várias atividades pelas diferentes disciplinas do departamento, desde a dança, à música e às Artes Plásticas.

Deixamos aqui algumas imagens dos trabalhos realizados nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. Este ano, foram criados três núcleos na exposição: José de Saramago, Nadir Afonso e outros trabalhos. Queremos agradecer a participação de todos os alunos.

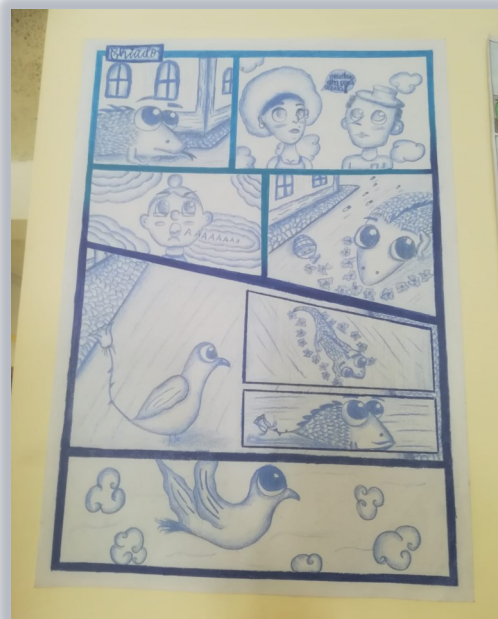
Deixamos aqui o link para poderem ver algumas imagens dos trabalhos expostos na exposição: <https://padlet.com/SAIN/js8hwnpyi2z4scd6>

Prof.<sup>a</sup> Sara Inácio



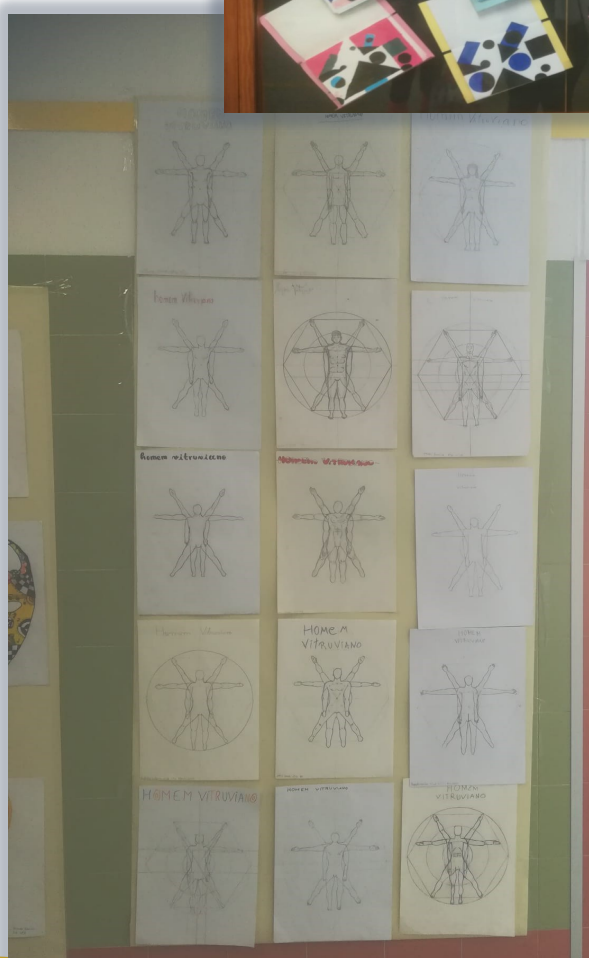


## Exposição do Departamento de Expressões

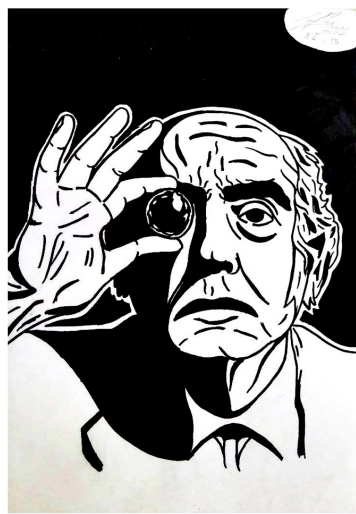




## Exposição do Departamento de Expressões



## CELEBRAR JOSÉ SARAMAGO, Saramago Pop



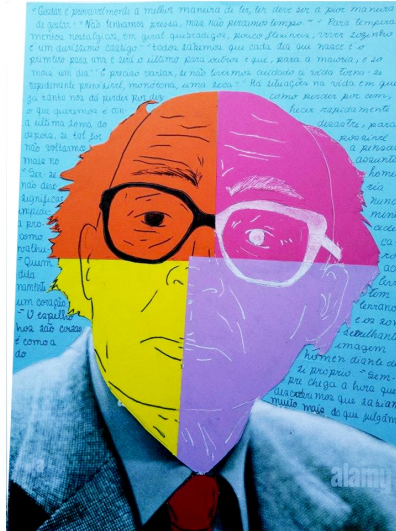
Foi também desenvolvido com as turmas I e H do 8.º ano o projeto Saramago Pop. As imagens em cima são trabalhos realizados pelo aluno Lucas Nabais, da turma I. Os três trabalhos ilustram, de forma excelente, as três fases do projeto: recorrendo ao método do decalque e partindo de uma fotografia do escritor, foi solicitado que os alunos realizassem o seu retrato explorando, na primeira fase, a linha e as suas potencialidades de representação; na segunda fase, e partindo do mesmo método de transposição de uma imagem, os alunos exploraram a mancha e o contraste luz/sombra; na terceira fase, utilizando a mesma metodologia e partindo dos retratos realizados por Andy Warhol, expoente máximo da corrente artística *Pop Art*, os alunos exploraram os planos de cor e a colagem, para além da linha e da mancha, como meios plásticos de composição de uma imagem, neste caso o retrato *Pop* de Saramago.



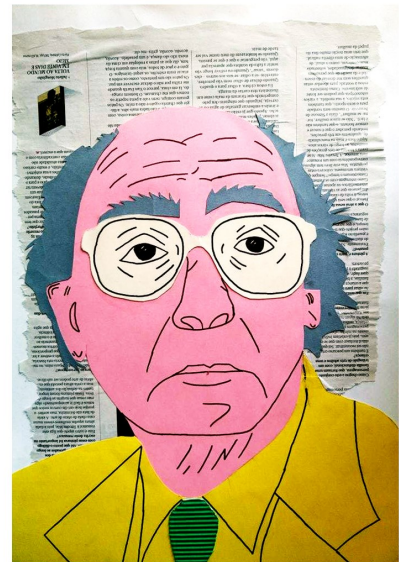
Os retratos Pop realizados por Iara Sousa, Maria Pinto e Daniela Cardoso, alunas da turma I.



## CELEBRAR JOSÉ SARAMAGO, Saramago Pop



Os retratos Pop realizados pelos alunos da turma H: Carina Rozlutska, Rodrigo Barbosa e Íris da Glória.



Os retratos Pop realizados pelas alunas da turma H: Natalia Barcaru, Constança Pereira e Francisca Correia .

Trabalhos realizados sob orientação da prof.<sup>ª</sup> Maria Teresa Verdier  
Formatação das páginas ilustrativas desses respectivos trabalhos  
pela prof.<sup>ª</sup> Maria Teresa Verdier

## CELEBRAR JOSÉ SARAMAGO, celebrando os Direitos Humanos

Este projeto surgiu de uma articulação entre as disciplinas de Cidadania e Educação Visual e o Centro de Recursos. Foi desenvolvido pela professora Teresa Verdier com as turmas G, H, I e E, do 7.º ano, na disciplina de Educação Visual. O projeto focou a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o dever dos mesmos serem cumpridos e feitos cumprir por todos os cidadãos, tal como propôs José Saramago na passagem do seu discurso de aceitação do Prémio Nobel de Literatura, transcrito atrás. A cada aluno foi atribuído um artigo da declaração para ilustrar. O primeiro passo foi compreender o significado do artigo e como comunica-lo através de uma imagem. Na fase seguinte os alunos realizaram esboços das suas ideias, explorando soluções gráficas e plásticas passando, por fim, à realização da arte final da sua ilustração.



**Maria Guiomar Pires (7.º H), Artigo 18.º** — Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião.



**Letícia Monteiro (7.º E), Artigo 15.º** — Todo o indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade.

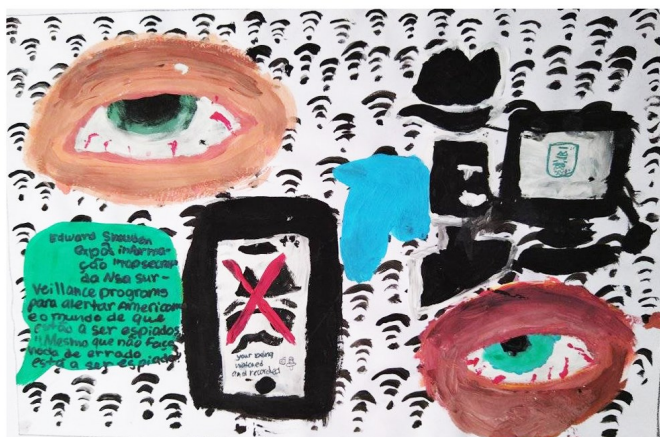


**Carolina Pedro (7.º H), Artigo 3.º** — Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.





**Salomé Martins (7.º H), Artigo 25.º** — Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários ...



**Gonçalo Duarte (7.º H), Artigo 12.º** — Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem ataques à sua honra e reputação. Contra tais intromissões ou ataques toda a pessoa tem direito a proteção da lei.



**Samuel Nogueira (7.º E), Artigo 28.º** — Toda a pessoa tem direito a que reine, no plano social e no plano internacional, uma ordem capaz de tornar plenamente efetivos os direitos e as liberdades enunciados na presente Declaração.



**Raquel Anes (7.º I), Artigo 21.º** — Toda a pessoa tem o direito de tomar parte na direcção dos negócios públicos do seu país, quer directamente, quer por intermédio de representantes livremente escolhidos.

Trabalhos realizados sob orientação da  
prof.ª Maria Teresa Verdier  
Formatação das páginas ilustrativas desses  
respetivos trabalhos pela prof.ª  
Maria Teresa Verdier

## CELEBRAR JOSÉ SARAMAGO

“Tomemos então, nós, cidadãos comuns, a palavra e a iniciativa. Com a mesma veemência e a mesma força com que reivindicarmos os nossos direitos, reivindicuemos também o dever dos nossos deveres. Talvez o mundo possa começar a tornar-se um pouco melhor”

José Saramago, in Discurso de Aceitação do Prémio Nobel de Literatura.

Por ocasião da celebração do centenário do nascimento do escritor José Saramago, celebrámos também a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com um projeto de ilustração dos seus artigos



Íris da Glória (8.º H), José Saramago.



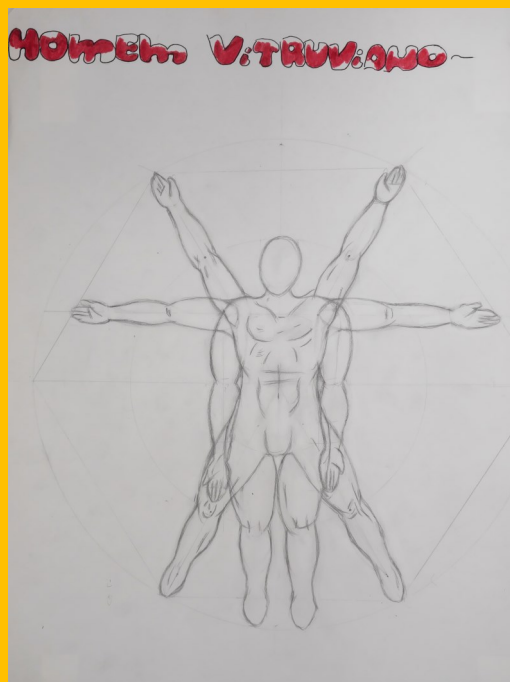
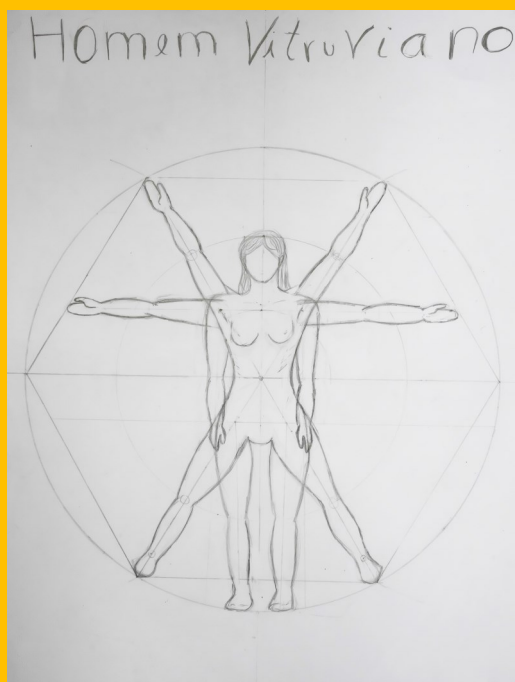
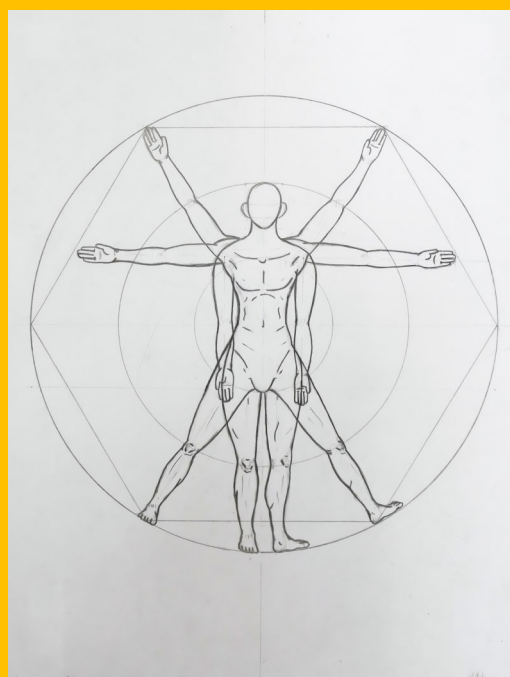
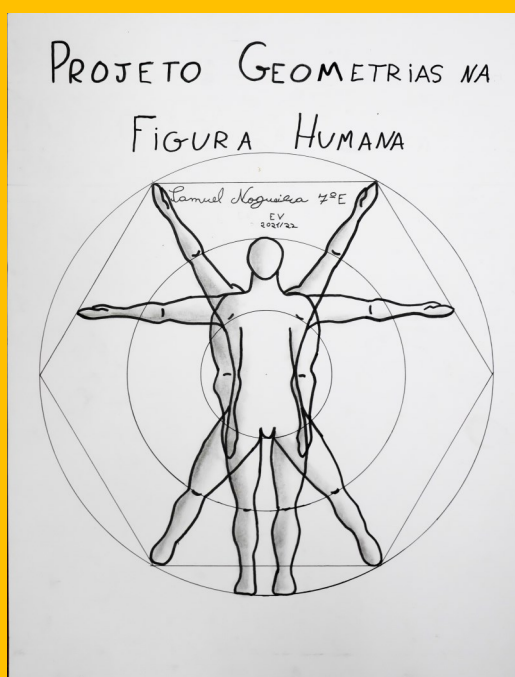
**Ilustração a guache realizada pelo aluno Savelii Yankov**, da turma H, sobre o artigo 28.º no qual é proclamado que “Toda a pessoa tem direito a que reine, no plano social e no plano internacional, uma ordem capaz de tornar plenamente efectivos os direitos e as liberdades enunciados na presente Declaração”. Na sua ilustração Savelli faz uma alusão à guerra que assola atualmente a Ucrânia, seu país natal, com um esperançoso apelo à Paz e à Liberdade, simbolizados pela pomba branca e o cravo vermelho que esta leva consigo, citando a famosa pomba desenhada por Picasso e o cravo, símbolo da revolução de 25 de Abril.

Prof.ª Maria Teresa Verdier



## O ESTUDO DA FIGURA HUMANA

No âmbito do Projeto **Geometrias na Figura Humana**, os alunos das turmas de 7.º ano foram desafiados a desenhar um Homem Vitruviano, partindo do famoso desenho de Leonardo da Vinci e de outros artistas do Renascimento. Através desta atividade procurou-se estudar as relações de proporcionalidade entre as diferentes partes que compõem a figura humana, estabelecendo conexões com elementos da geometria no plano como as circunferências concêntricas e o hexágono. Este projeto didático-pedagógico foi concebido pela professora Teresa Verdier.

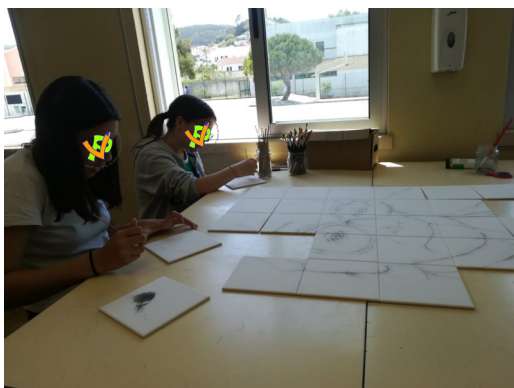
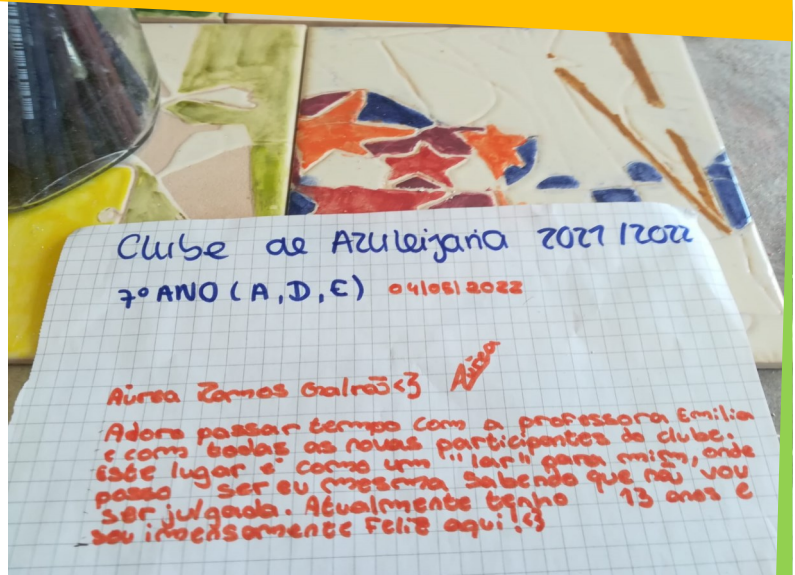


Imagens dos trabalhos realizados pelos alunos Samuel Nogueira (turma E), Salomé Martins e Carolina Pedro (turma H), e Iara Santos (turma G).

Prof.ª Maria Teresa Verdier

## CLUBE DE AZULEJARIA

Um espaço de criação e de afetos

Sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Maria Emília Morgado



## SEMANA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Na semana de 16 a 20 de maio, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas esteve em alta na nossa escola sede.

1922-2022  
Saramago

Realizaram-se várias atividades com destaque para a Exposição de trabalhos sobre Património, realizados pelos alunos que este ano contou também com um "cantinho" dedicado ao Centenário do nascimento de José Saramago e à ligação da sua obra com o Convento de Mafra. O concurso "Olimpíadas da História, Geografia e Educação Moral e Religiosa Católica" realizou-se, como já é habitual, no Centro de Recursos, com a participação de todas as turmas e anos.



Comemorámos abril em maio e recebemos a URAP, "União de Resistentes Antifascistas Portugueses", que se fez representar por Eugénio Ruivo, ex preso político da PIDE, e pelo Dr. Luís Farinha, fundador e antigo diretor do Museu do Aljube.

Lembraram aos nossos alunos do 9º ano, e também ao 6º F, a luta dos que resistiram à ditadura, contribuindo para que hoje possamos debater, livremente, as nossas ideias. O testemunho contado na primeira pessoa, por estes resistentes, não deixou indiferentes os nossos alunos.



Deixamos um especial agradecimento a todos os envolvidos e, em especial, ao Centro de Recursos na pessoa da professora Jaqueline, que connosco colaborou na preparação destes encontros e que, como sempre, mostrou total disponibilidade para a concretização destas iniciativas.

Prof.ª Ana Paula Gouveia

(Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humana)



## SEMANA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Na Semana do Departamento de Ciências Sociais e Humanas lançámos um “olhar” sobre a exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos 2º e 3º ciclos.



Repórteres de imagem: **Beatriz Banha e Sofia Rocha**

9.º I



## SEMANA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Há sempre tempo para recordar aqueles que fizeram nascer a liberdade do nosso país por suas mãos e foi no âmbito da semana do Departamento das Ciências Sociais e Humanas que, em maio, lembrámos o 25 de abril, comemorando os 48 anos do acontecimento.

Os alunos de 9º ano tiveram o privilégio de aprofundar a resistência de milhares de homens e mulheres que se opunham ao regime ditatorial vivido num país plantado à beira-mar, através do testemunho do antigo preso político Eugénio Ruivo e do Ex-Diretor do Museu do Aljube, Luís Farinha.

A sessão começou com uma viagem até ao Museu do Aljube, antiga prisão política, que agora se dedica à memória do combate à ditadura e à resistência em prol da liberdade e da democracia. Através de um discurso emocionante, Luís Farinha resgata momentos de luta e de sofrimento, daqueles que estavam seguros de que a vitória se haveria de alcançar sobre a violência. O Fundador do Museu aproveitou ainda a ocasião para divulgar alguns concursos e projetos, que desafiam os mais jovens a explorar o tema.

O ritmo entusiasta da conversa, levou-nos até Cabo Verde, onde revivemos as torturas e massacres cometidos sobre os presos no Tarrafal, passando também pelas prisões políticas em território nacional, como a de Caxias, Peniche ou até mesmo a do Aljube.

O testemunho emotivo não deixou ninguém indiferente: vive no concelho de Mafra, trabalhou no Departamento de Atividade Física e Desporto da Câmara de Lisboa e carrega consigo o fardo das suas vivências enquanto preso político, o seu nome é Eugénio Ruivo.

Preso pela primeira vez com apenas 17 anos, não esquece o dia 27 de janeiro de 1971, onde perto do Jardim Zoológico é levado da oficina onde trabalhava pelo chefe da Brigada da PIDE. Partilha as torturas a que esteve sujeito e os cenários desoladores a que assistiu. Contando que apesar do golpe de estado de dia 25 que colocou um fim a uma ditadura de 48 anos, só conheceu a liberdade na madrugada de dia 27, onde é retirado do Forte de Caxias. Com uma história inspiradora, Eugénio zela cuidadosamente das memórias que traz consigo, como se elas fossem um projeto de vida, assegurando que o nosso futuro não seja amputado do nosso passado.

(Margarida Marques, 9º F)

Testemunhos...



## ENTREVISTA:

## “NUNES FORTE: UM SALOIO QUE DÁ VOZ AO MUNDO!”

História(s) de vida!

**Nunes Forte**, residente e natural da Venda do Pinheiro, é um exemplo de versatilidade em pessoa. É locutor de rádio, ator, realizador, entre outras profissões relacionadas com a comunicação social. Cumpriu também serviço militar sem deixar de fazer o que gostava, expressar-se através da rádio. Com uma vida muito rica, hoje em dia é um utilizador ativo das redes sociais que usa para divulgar informação, nomeadamente da comunidade local. Um homem de bom coração, admirável, que faz o bem, ao respeitar os seus princípios.

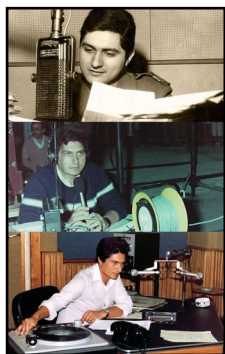


**Beatriz Gomes-** Bom dia, Sr. Nunes Forte! Obrigada por nos conceder esta entrevista.

**Gostaríamos de começar por falar do seu percurso profissional.**

**Queremos perguntar-lhe como iniciou o seu trajeto na área da comunicação social?**

De uma forma diferente da atual... Nessa altura, não havia cursos de comunicação social, não havia saídas profissionais, nós aprendíamos uns com os outros. Eu tinha um desejo de trabalhar no teatro, sem saber o que era. Embora fosse muito novo, tinha um tio que tinha uma oficina de automóveis. Mais tarde, fui negociando com o meu pai que me deixasse fazer teatro, que me deixasse fazer aquelas coisas que eu queria, que eu prometia ter boas notas. Na Venda do Pinheiro eu não tinha eletricidade, portanto não tinha rádio, mas o meu pai, quando fomos para Lisboa, comprou um rádio, que achei fascinante! E quis fazer daquele mundo. Então eu escrevi para as rádios e houve uma que me respondeu, a Rádio Ribatejo de Santarém, também com estúdios em Lisboa. Depois fui para o teatro e um produtor da televisão, que me viu no Teatro da Trindade numa companhia onde já tinha alguma evidência, convidou-me a fazer dobragens dos primeiros desenhos animados da RTP. A propósito, morreu recentemente Eunice Muñoz, que já era uma grande atriz nessa altura, e há um pormenor curioso com essa atriz, que é ter assistido à estreia da Eunice Muñoz como “dobradora” de desenhos animados! Era difícil ir para aquelas profissões, tanto mais que sou um saloio nascido e criado na Venda do Pinheiro, que vai para Lisboa e tem de lutar com os preconceitos que, mesmo hoje, ainda existem para quem não é de uma família conhecida. A vida nessa altura era muito diferente, nomeadamente na rádio, por exemplo, faço a transição entre os chamados “pioneiros” e os profissionais.



Apesar dos meus 78 anos, ainda estou a trabalhar neste momento. Colaboro na RCM— Rádio do concelho de Mafra, às segundas, quartas e sextas, nos destaques, mas não regularmente como fazia profissionalmente. No caso da televisão, também ainda não perdi o contacto; trabalho como repórter do programa “Inesquecível”, de Júlio Isidro, na RTP Memória.

**Bernarda Borges-** Gostávamos de conhecer a sua experiência relativamente ao 25 de abril. Como viveu esse dia?

Do dia 25 de abril, não tenho muito para contar, que não seja do conhecimento público. A primeira senha foi dada por João Paulo Dinis, “E depois do adeus”, de Paulo de Carvalho, numa rádio onde trabalhávamos, os Emissores Associados de Lisboa. Praticamente todas as rádios foram utilizadas pelos revolucionários, nomeadamente o Rádio Clube Português, que seria considerado a Emissora da Liberdade, onde foi lido o primeiro Comunicado do MFA. A única que não entrou no início foi a Emissora Nacional, hoje RTP, porque era do Estado. Antes do 25 de abril, no Apolo 70, junto ao Campo Pequeno, houve um encontro secreto de um oficial, com o João Paulo Diniz, para que desse uma senha na rádio: era apresentar um disco, como





outro qualquer, só que tinha de ser aquela canção no horário pré indicado. Se ele o apresentasse era porque tudo estava a correr bem até àquele momento. Isso significava que os oficiais, que estavam na Região Militar de Lisboa, deviam ir acordar os soldados: “Todos para a parada, porque temos coisas importantes para fazer!” Depois houve uma outra senha, na Rádio Renascença, a emissora católica portuguesa, que transmitiu a “Grândola Vila Morena”, num programa gravado; significava “Vamos sair para a revolução”.



Pessoalmente não tenho nenhum ato significativo relacionado com a data, mas fiz algumas exigências relativamente à reportagem do 1º de maio: “No 25 de abril fiquei no estúdio, agora quero ir para o sítio onde isto tudo vai acontecer, que é no estádio 1.º de Maio”. E fui das primeiras pessoas a chegar lá (na época não se chamava Estádio 1.º de Maio, mas Estádio do Inatel). Aí sim, foi fantástico ver o que estava a acontecer, porque foi algo irrepetível! Nós sempre fomos um povo um bocadinho fechado, por isso o primeiro 1º de Maio foi extraordinário!

Temia-se que existisse alguma coisa diferente do que aconteceu, que não houvesse esse entusiasmo tão grande, porque nós não estávamos habituados a grandes manifestações. Foi inesquecível!

#### B.G.- Sentiu diferença entre trabalhar com e sem censura e, se sim, qual foi a maior diferença?

Sim, senti muito. Eu não estava na área da informação, mas, a certa altura, fui colaborar num programa, o “1-8-0”, apresentado por Simone de Oliveira, onde fazia noticiários da redação do “Diário Popular”. Aí senti pessoalmente a censura. Tinha de aguardar que a Comissão de Censura reenviasse os textos que autorizava. Os noticiários utilizavam palavras-chave e frases que as pessoas pudessem perceber. Também no teatro de revista eram utilizadas expressões dissimuladas, por exemplo, em vez de uma referência a Salazar, diziam “É só falar, falar, falar”. E a crítica passava. Após o fim da censura, começaram-se a dizer as coisas pelos nomes, responsabilizando à *posteriori* quem as diz.



#### BB- Como despertou o seu interesse pelas plataformas digitais?

Comunicação, sempre a comunicação porque, no fundo, utilizo as redes sociais não para mostrar os pezinhos na praia ou joelhos, mas para passar mensagens positivas. Eu utilizo, como sempre na minha vida, as coisas de uma forma ética. Por exemplo, no meu Facebook ninguém escreve palavrões, no meu Facebook não se dizem disparates, no meu Facebook sou correto.

Sigo a linha “Nunca digas nada em público que não possas dizer em privado ou pessoalmente a qualquer pessoa que respeites.”

BB- Queremos agradecer pela sua disponibilidade. Foi um prazer conversar consigo. Obrigada!



Trabalho realizado por  
Beatriz Gomes e Bernarda Borges,  
9.º I, sob a orientação da docente  
Jacqueline Duarte

## OS NOSSOS LAPBOOKS DE GEOGRAFIA

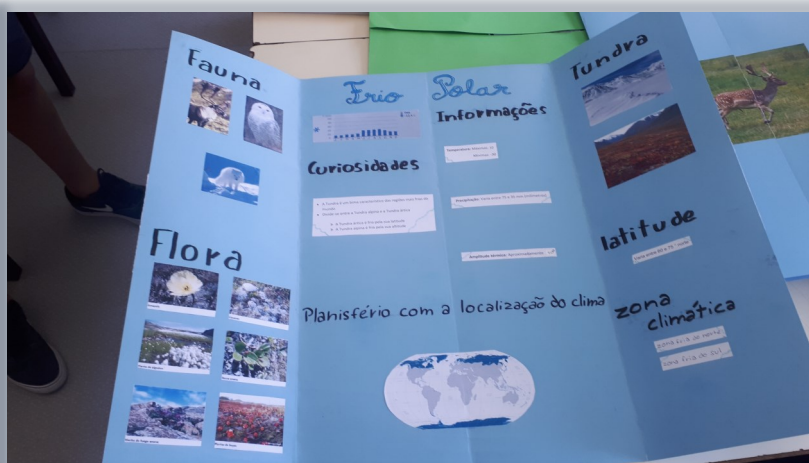
As turmas A, F e I do 7.ºano realizaram um *lapbook* no âmbito dos conteúdos ligados ao «Meio Natural». O *lapbook* teve como tema central os tipos de clima lecionados nas aulas de Geografia.

Um *lapbook* é uma espécie de livro sobre um assunto ou tema que é decorado e personalizado ao gosto dos alunos. Pode conter partes escritas, no entanto é constituído principalmente por imagens desenhadas ou coladas.

As turmas foram divididas em 9 grupos de 3 elementos, aos quais foram atribuídos os diferentes tipos de clima. Para a realização do trabalho necessitaram de uma cartolina A3 e material de escrita.

Depois de concluídos os trabalhos, foram apresentados às respetivas turmas.

**Texto elaborado pelo 7.ºF na aula de CIDE, com a professora Carla Serra**





## Cidadania e Desenvolvimento

## PADLET — SEXTING

Os alunos do 8º D, numa pareceria das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CIDE), Português e o Centro de Recursos da EBVP, realizaram uma atividade no âmbito do *sexting*.

Tento como resultado final um *Padlet*, publicado pela Diretora de Turma, professora Teresa Oliveira, o processo desenvolveu-se ao longo de várias sessões, ocorridas no Centro de Recursos Poeta José Fanha, apresentadas pela professora Jaqueline Duarte, onde não só foi apresentado o tema como se refletiu sobre o assunto.

Foram sendo produzidos textos de diversas tipologias, nas aulas de Português, tendo resultado nos textos que a seguir apresentamos.

Sob orientação das professoras

Teresa Oliveira e Carla Nabais

### Texto de opinião

Ao longo dos anos a criminalidade virtual está a aumentar, só em 2021 foram registadas 368 denúncias (o que não se compara ao número de pessoas que o sofreram, pois, muitas não denunciam o acontecimento). 'Sexting' é a troca de mensagens eróticas com ou sem fotos para alguém e que em alguns casos pode levar a muitos problemas. Na nossa opinião, nós pensamos que estas situações têm de ser mais divulgadas e evitadas.

Uma pergunta muito feita é o porque é que as pessoas se expõem em conversas tipo sexting e há inúmeras respostas, algumas delas são por querer mostrar afeto numa relação com alguém ou por influência dos amigos porque quando eles fazem nós queremos fazer também aumentando assim a importância de saber sobre o sexting para não cedermos a estas influências. Muitas das vezes aquilo que começa com apenas uma conversa, uma troca de mensagens ou uma chamada pode levar a um grande trauma, sendo assim importante evitar. Em alguns casos aquilo que acontece é que essas fotos ou mensagens podem ser espalhadas pela internet, ou ser usadas para chantagem e por mais que confiemos muito nessa pessoa temos de ter noção que "uma vez na internet para sempre na internet".

Concluindo, no caso de nos encontrarmos numa situação destas devemos bloquear e denunciar essa pessoa, podemos também falar com alguém de confiança em relação ao assunto como os nossos pais, amigos ou professores.

Alice Salgueiro; Duarte Gonçalves; Iara Pereira;

Manuel Pereira; Rafaela Reis

### Texto informativo - (notícia)

#### O sexting

No dia 7 de setembro de 2000, uma menina, Maria, foi vítima de *sexting*, em Mafra.

A Maria estava nas suas redes sociais quando um rapaz lhe começa a mandar fotos íntimas, ou seja, a praticar *sexting* com ela. Essa menina tinha medo até que um dia foi capaz de pensar como agir em situações destas: não reencaminhar, tirar print para ficar com provas e falar com a sua colega. Veio a perceber que os riscos seriam graves e iam acabar por deixá-la "ferida" num futuro próximo, ou até mesmo para sempre. Começou a receber críticas, a ser perseguida, a perder a confiança, a ser chantageada por querer estar numa relação, satisfazer a vontade dos outros, ser obrigada, exibir confiança com o corpo. Decidiu contactar a linha de segurança à vítima onde a aconselharam e lhe disseram para não ter medo e para ignorar tudo o que viria a acontecer. A menina falou com a sua turma e todos a acolheram com carinho.

Se fores vítima de sexting denuncia e se não tiveres coragem de falar com alguém que não conheças, experimenta falar com alguém próximo, pois só aí vê se quem é um verdadeiro amigo!

Leonor Cardoso; Margarida Galvão,  
Afonso Cabaço, Ricardo Carloto, Miguel Camões

## 8ºD - PADLET — SEXTING

**Definição**

**Sexting** é a prática de enviar conteúdos íntimos através de dispositivos eletrônicos, como telemóvel, chats ou redes sociais.

**Linhas de apoio**

**Questões discutidas em grupo**

**Mentimeter 2.ª aula**

**Vídeos informativos**

**Leonor Cardoso, nº13, Margarida Gaião, nº15 Afonso Cabaço, nº2 Ricardo Carlotto, nº23 Miguel Camões, nº20**

**Alice Salgueiro nº3; Duarte Gonçalves nº7; Lara Pereira nº10; Manuel Pereira nº14; Rafaela Reis nº21;**

**Carolina Dias nº6, Guilherme Chumbeiro nº9, Joana Santos nº19, Bernardo Duarte nº5**

O tema que nos foi dado foi o sexting. O sexting é o resultado das palavras 'sex' (sexo) e 'texting' (envio de SMS) e significa a troca de mensagens eróticas com ou sem fotos via telemóvel, chats ou redes sociais.

**SOBRE SEXTING**

Um em cada quatro jovens admite já ter recebido mensagens de conteúdo sexual. A constatação é feita por um estudo publicado pelo *Journal of the American Medical Association Pediatrics*. A pesquisa aponta também que um em cada sete jovens afirma ter já ter praticado sexting.

**QUAIS OS PERIGOS QUE O SEXTING TRAZ ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES?**

o conteúdo poderá tornar-se público, podendo causar danos mentais podendo levar ao bullying e à depressão com agravamento do suicídio.

**MOTIVOS PELOS QUAIS AS PESSOAS PRATICAM O SEXTING**

maioritariamente os adolescentes fazem-no para se sentirem mais seguros com o corpo deles mesmos, ou mesmo para mostrar afeto com a outra pessoa numa relação com o

**Beatriz nº16, Madalena nº18, Santiago nº24, Tomas nº26**

Na nossa opinião o sexting não devia ser praticado pois todos concordamos que ninguém devia passar pela sensação de ser gozado em fotos / vídeos íntimos divulgados. Para o sexting acontecer tem haver alguém que as teve de publicar. Houve um caso recente de sexting na nossa escola de uma rapariga que enviou um vídeo íntimo ao rapaz em que o mesmo o divulgou nos stories do Instagram e, consequentemente, a maioria dos alunos da nossa escola conseguiram obter o vídeo por uma gravação de ecrã fazendo-o ser divulgado ainda mais.

**Adriel Tavares nº29, Gabriela Cordeiro nº8, Tiago Lage nº25, Verónica Marques nº27, Martim Silva nº19**

O termo sexting resulta das palavras 'sex' (sexo) e 'texting' (envio de SMS) e significa troca de mensagens íntimas com ou sem fotos através do telemóvel, chats ou redes sociais. Os números mostram que entre as idades 14 e 15 anos a probabilidade de enviar uma imagem íntima duplica para 7%. 4% dos adolescentes de 13 anos disseram ter enviado imagens íntimas de si mesmos. Os jovens e os adolescentes ao serem expostos são colocados em risco e estes são:

- Não são apenas os amigos que tem acesso ao que é divulgado;
- A privacidade está em risco;
- Uma vez publicada a foto/vídeo, perde-se o controle sobre ela nas redes sociais;
- Os colegas, os parentes, estranho e até criminosos podem ver, copiar e manipular os arquivos na rede, para futuramente os usar, e contar, fazendo chantagem emocional.

**Como evitar o sexting:**

- Não se deve deixar levar por pressões para produzir ou publicar imagens sexuais;

**Afonso Cardoso nº1, Leonor Martins nº12, Maria Santos nº17, Rebeca Santos nº22, Wesley Oliveira nº28**

O sexting é a prática de enviar conteúdos íntimos através de dispositivos ou redes sociais em forma de texto, fotos ou vídeos. Existem riscos e muitos são considerados crime. As pessoas podem praticar sexting através de várias influências, tais como a pressão social, ou seja, ir no caminho que os outros dizem, por prazer, por vontade própria ou para tentar fazer com que os outros gostem do seu aspeto. E por essas ações vêm os riscos, sendo eles, o reencontro de fotos, vídeos ou texto para outras pessoas, ser alvo de gozo/bullying e ser perseguido por um predador online. Para que possamos evitar tais ações, devemos bloquear e denunciar, pedir ajuda a uma autoridade ou apenas partilhar com pessoas de muita confiança. E, por último, mas não menos importante, devemos evitar mostrar o rosto a quem está do outro lado.

**VÍDEOS INFORMATIVOS SOBRE VIOLENCIA SEXUAL**

**O sexting**

No dia 7 de setembro de 2000, uma menina, Maria, foi vítima de sexting, em Mafra. A Maria estava nas suas redes sociais quando um rapaz lhe começou a mandar fotos íntimas, ou seja, a praticar sexting com ela. Essa menina tinha medo até que um dia foi capaz de pensar como agir em situações destas: não reencaminhar, tirar print para ficar com provas e falar com a sua colega. Veio a perceber que os riscos seriam graves e iam acabar por deixá-la "feita" num futuro próximo, ou até mesmo para sempre. Começou a receber críticas, a ser perseguida, a perder a confiança, a ser chantageada por querer estar numa relação, satisfazer a vontade dos outros, ser obrigada, exibir confiança com o corpo. Decidiu contactar a linha de segurança à vítima onde a aconselharam e lhe disseram para não ter medo e para ignorar tudo o que viria a acontecer. A menina falou com a sua turma e todos a acolheram com carinho. Se fores vítima de sexting denuncia e se não tiveres coragem de falar com alguém que não conheças, experimenta falar com alguém próximo, pois só aí vê se quem é um verdadeiro amigo!

Ao longo dos anos, a criminalidade virtual tem vindo a aumentar. Já em 2021 foram registadas 368 denúncias (o que não se compara ao número de pessoas que o sofreram, pois, muitas não denunciaram o acontecimento). 'Sexting' é a troca de mensagens eróticas, com ou sem fotos, com alguém e que, em alguns casos, pode levar a muitos problemas. Na nossa opinião, estas situações têm de ser mais divulgadas e evitadas. Uma pergunta muito feita é sobre a razão das pessoas se exporem em conversas tipo sexting e há inúmeras respostas. Algumas delas são por querer mostrar afeto numa relação, ou por influência dos amigos, porque quando eles fazem, nós queremos fazer também aumentando, assim, a importância de saber sobre o sexting para não cedermos a estas influências. Muitas das vezes, aquilo que começa com apenas uma conversa, uma troca de mensagens ou uma chamada telefónica pode levar a um grande trauma, sendo, então, importante evitar. Em alguns casos, aquilo que acontece é que essas fotos ou mensagens podem ser espalhadas pela internet, ou ser usadas para chantagem e, por mais que confiemos muito nessa pessoa, temos de ter noção que "uma vez na internet, para sempre na internet". Concluindo, no caso de nos encontrarmos numa situação destas devemos bloquear e denunciar essa pessoa, podemos também falar com alguém de confiança em relação ao

O **termo sexting** resulta das palavras 'sex' (sexo) e 'texting' (envio de SMS) e significa troca de mensagens íntimas com ou sem fotos através do telemóvel, chats ou redes sociais.

Os números mostram que entre as idades 14 e 15 anos a probabilidade de enviar uma imagem íntima duplica para 7%. 4% dos adolescentes de 13 anos disseram ter enviado imagens íntimas de si mesmos.

Os jovens e os adolescentes ao serem expostos são colocados em risco e estes são:

- Não são apenas os amigos que tem acesso ao que é divulgado;
- A privacidade está em risco;
- Uma vez publicada a foto/vídeo, perde-se o controle sobre ela nas redes sociais;
- Os colegas, os parentes, estranho e até criminosos podem ver, copiar e manipular os arquivos na rede, para futuramente os usar, e contar, fazendo chantagem emocional.

Como evitar o sexting:

- Não se deve deixar levar por pressões para produzir ou publicar imagens sexuais;
- Tudo o que é feito online tem consequências fora da Internet;
- Por isso deve evitar;
- Em caso de dúvidas em relação aos comportamentos sexuais, deve procurar-se conversar com pessoas que tenha confiança, antes de se expor;
- Os pais devem orientar os seus filhos em relação às noções de privacidade e de comportamentos para construir limites como proteção e não como proibição.

Podemos concluir que o mais importante de tudo é o nosso bem-estar psicológico e, mesmo tendo muita confiança com a pessoa, devemos preservar a nossa privacidade.

**Todo o cuidado é pouco!**

**Adriel Tavares, Gabriela Cordeiro, Tiago Lage, Verónica Marques, Martim Silva**



## Cidadania e Desenvolvimento

*"Sexting"*

Durante o mês de março, realizámos uma atividade sobre "sexting" que envolveu duas sessões. Esta atividade foi realizada no centro de recursos, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Na primeira sessão, começámos por visualizar um vídeo sobre o assunto. De seguida, a professora Jacqueline apresentou-nos três questões para serem discutidas em grupo. A partilha das respostas às perguntas dos diferentes grupos só foi feita na segunda sessão.

Com estas perguntas, a turma entendeu o conceito de sexting e os principais riscos do mesmo. Este conceito abrange o ato de enviar e receber fotos íntimas através da internet. Esta prática pode levar a várias consequências como: a viralidade das fotos partilhadas e a humilhação pública, podendo criar sérios problemas psicológicos na vida da pessoa.

Com estas sessões todos os grupos chegaram a uma mensagem idêntica: devemos pensar bem antes de enviar qualquer tipo de conteúdo na internet, pois haverá sempre consequências.

Lara Gonçalves, 9ºG

Lúcia Carreira, 9ºG

*En Français**Vive La Francophonie!*

O dia internacional da francofonia - celebrado no dia 20 de março - comemorou-se na AEVP com diversas atividades durante a semana de 28 a 31 de março. Num primeiro momento, alguns alunos do 9ºano ofereceram-se para fazer uma apresentação aos alunos do 6ºano sobre a França, a francofonia e alguns galicismos que a língua portuguesa adotou.



Num outro momento da semana, as turmas de francês leram revistas francesas - "Le Figaro", "Paris Match", "Madame Le Figaro", etc... - no âmbito da atividade "10 minutos a ler".

Todas estas atividades pretendem motivar para a aprendizagem e para a descoberta da língua e cultura francesa.



Professora Paula Ponte

## DE REGRESSO A LONDRES...

Os últimos dias de maio foram um verdadeiro sonho para quarenta alunos do AEVP.

Estes alunos aproveitaram a oportunidade oferecida pelos seus pais de poderem visitar Londres, a capital de um dos países mais fascinantes do Mundo, o Reino Unido.

Partimos cedo no dia da Espiga, mas apesar desse facto, a boa disposição imperou no aeroporto Humberto Delgado.

Havia alguns alunos nervosos, pois nunca tinham andado de avião, ou nunca se tinham ausentado da companhia dos seus pais, mas o que havia mesmo era um grande grau de excitação e ansiedade, para que a aventura começasse. E começou, mesmo!

Em terras de Sua Majestade, a Rainha Isabel II, em vésperas do aniversário dos 70 anos do seu reinado, os alunos tiveram oportunidade de visitar alguns locais icónicos da cultura Inglesa:

- \*Windsor Castle,
- \*Tower of London,
- \*Imperial War Museum,
- \*London Eye,
- \*Madame Tussaud's Wax Museum,
- \*British Museum,
- \*Oxford Street,
- \*Piccadilly Circus,
- \*Big Ben
- \*Trafalgar Square,
- \*Buckingham Palace,
- \*Natural History Museum,
- \*Science Museum,
- \*Harry Potter,
- \*Warner Brother Studios,
- \*Legoland.



Os alunos tiveram ainda a fantástica oportunidade de assistirem a dois musicais "& Juliet" e o tão famoso e velho "Grease".

Foram dias intensos, que começavam cedo, para podermos aproveitar muito bem o tempo, muitas caminhadas para conhecer o mais possível e tantos momentos para interagir com falantes nativos da língua inglesa. É fantástico ver os nossos alunos a perderem alguma das suas vergonhas de falarem Inglês e é vê-los a mostrarem tudo o que aprenderam nas aulas.

É difícil escolher o que cada um gostou mais, mas sabemos que é uma viagem que irá perdurar na memória dos alunos durante muitos anos. E, quem sabe, um dia mais tarde, possam revisitar Londres, com a sua família e serem eles os guias dessa nova aventura.

Da parte dos professores organizadores da viagem, foi mais uma vez um prazer ter tudo preparado para que os alunos pudessem usufruir da experiência. Uma cidade fantástica, num país fantástico, merece os mais fantásticos alunos!

A organização da viagem



## ERASMUS MEET ALTAMURA: VISÃO PORTUGUESA

Entre os dias 21 e 25 de março, um grupo de alunos e professores da AE Venda do Pinheiro deslocou-se a Altamura, Itália, no âmbito da participação no projeto *Erasmus One Future For All*. Este encontro entre os parceiros foi organizado pela escola Quinto Circolo Didattico "San Francesco d'Assisi". Em uma semana intensa, nossos alunos e professores participaram de diversas atividades, promoveram oficinas de programação e robótica, visitaram o rico patrimônio da região de Altamura e até colocaram robôs para dançar no teatro.



Este projeto Erasmus, que teve a sua primeira reunião em novembro, que acolhemos, reúne escolas de seis países, unidas em torno do tema Sustentabilidade. Foi a nossa primeira viagem de estudantes Erasmus para fora de Portugal, uma iniciativa em que estamos a trabalhar para que volte a acontecer. A experiência adquirida, a possibilidade e a riqueza de interações entre alunos de diferentes países formam novos aprendizados, amizades e lembranças para a vida. Voltamos mais ricos, com a Itália no coração.

**Prof. Artur Coelho**



Recepção aos visitantes pelos alunos do 5º Circolo Didattico.



Recepção aos visitantes pelos alunos do 5º Circolo Didattico.



Recepção aos visitantes pelos alunos do 5º Circolo Didattico.



Apresentações



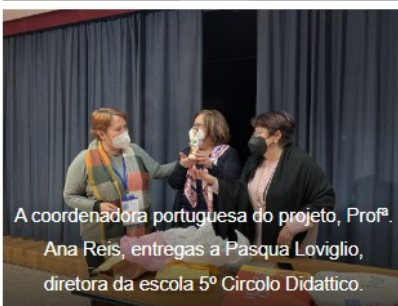
Alunos portugueses a apresentar o país e a escola.



Alunos portugueses a apresentar o país e a escola.



Cerimónia de entrega de lembranças a todos os participantes.



A coordenadora portuguesa do projeto, Profª. Ana Reis, entregas a Pasqua Loviglio, diretora da escola 5º Circolo Didattico.



Atividade Jogos pela Sustentabilidade



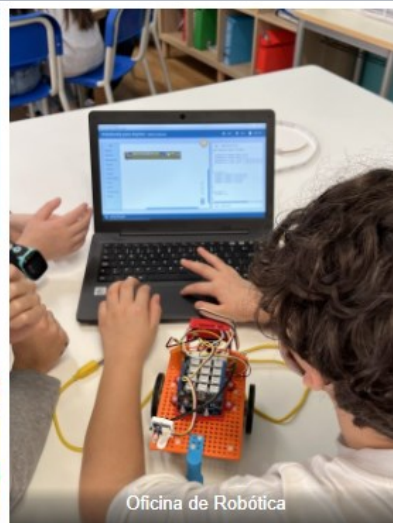
## ERASMUS MEET ALTAMURA: VISÃO PORTUGUESA



Armas de Altamura de Escolas, Escolas de Venda do Pinheiro.



Oficina de Robótica



Oficina de Robótica



Oficina de Robótica



Oficina de Robótica



Oficina de Robótica



Robots portugueses no palco do Teatro



Alunos portugueses afinar uma dança de robôs no palco do Teatro Mercadante



Robôs portugueses no Teatro Mercadante

## Apresentação no Teatro Mercadante

[https://aevp.net/erasmus/wp-content/uploads/2022/03/276956179\\_158906329894308\\_5336218044519778580\\_n.mp4](https://aevp.net/erasmus/wp-content/uploads/2022/03/276956179_158906329894308_5336218044519778580_n.mp4)



Fonte: <https://aevp.net/erasmus/2022/03/28/erasmus-meet-altamura-portuguese-view/>



## DESPORTO E NATUREZA – SIMBIOSE PERFEITA



No passado dia dezoito de maio, um grupo de alunos do sexto ao nono anos, que integraram o Quadro de Excelência e/ou participam no Desporto Escolar, acompanhados por um grupo de professores e uma assistente operacional, rumaram à **Herdade das Parchanas** - Centro de Estudos Ambientais de Alcácer do Sal.

Esta situa-se às portas da Aldeia de Casa Branca do Sado, entre Alcácer do Sal e o Torrão, a cerca de 110 Km a sul de Lisboa.

Nesta Herdade, os alunos puderam disfrutar da Natureza e praticar vários desportos, como BTT, Canoagem, Slide, Rappel, Escalada, Tiro com arco, Vólei de praia, Hipismo, Bootcamp, entre outros.



Na Herdade, existem vários monitores que acompanharam sempre os alunos nas diversas atividades.



A Herdade dispõe de camaratas, refeitório, sala de jogos, casas de banho com duchas quentes, piscina, ou seja, todas as condições para que os alunos possam interagir, saber conviver em grupo, partilhar e ser responsáveis.

Foram sem dúvida, momentos inesquecíveis para estes alunos!



**Professores acompanhantes:**

António Eira, Aurora Fonseca, Elisabete Franco, Luís Relvas

**Assistente Operacional:**

Fernanda Lage



# BOAS FÉRIAS



Ilustrações do Departamento de Educação Especial



2021/2022